

# INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 3T2015

**LUPATECH S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**  
**CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12**  
**NIRE 43300028534**  
**Companhia Aberta de Capital Autorizado – Novo Mercado**

## Relatório da Administração

---

### Recuperação Judicial

Em 25 de maio de 2015, conforme divulgado por meio de Fato Relevante, a Companhia ajuizou, em conjunto com outras empresas do Grupo Lupatech, pedido de recuperação judicial. O pedido foi deferido pela justiça em 23 de junho de 2015 e todas as informações referentes ao processo estão disponíveis no website da CVM e de relações com investidores da Lupatech S.A.- Em Recuperação Judicial.

Em 24 de agosto de 2015, a Companhia apresentou o plano de recuperação judicial com a discriminação dos meios de recuperação a serem empregados, como também o laudo de avaliação dos bens e ativos da Companhia. A Companhia apresentou também a relação dos credores que serão pagos nos termos e condições indicados no plano.

O edital contendo a relação dos credores foi publicado em 16 de outubro de 2015 e os interessados apresentaram ao administrador judicial suas habilitações ou divergências quando aos créditos relacionados.

Em 26 de outubro de 2015, a Companhia publicou edital convocando os credores para se reunirem em Assembleia Geral de Credores (AGC), para votação do plano de recuperação, com realização, em 1ª convocação, em 11 de novembro de 2015, e em 2ª convocação, em 18 de novembro de 2015.

Em 11 de novembro de 2015, abertos os trabalhos, o administrador judicial verificou que os credores presentes não atingiam ao quórum mínimo requerido pela Lei 11.101/2005 para instalação da AGC em 1ª convocação e, assim, comunicou aos credores a sua não instalação, convocando-os a comparecer no dia 18 de novembro de 2015 para realização da AGC, em 2ª convocação, oportunidade em que será instalada com qualquer número de credores presentes.

A Administração vem empreendendo esforços na negociação com credores, na desmobilização de ativos *non-core* e na busca por potenciais investidores. No entanto, o cenário foi agravado com a adversa conjuntura do setor de óleo e gás criada a partir da drástica redução do preço do barril do petróleo no mercado internacional e do significativo aumento da percepção de risco na cadeia de produtos e serviços para o segmento no Brasil. Tais fatores trouxeram efeitos negativos sobre toda a cadeia de suprimentos do setor, o que contribuiu para frustrar algumas expectativas e levar a Companhia a apresentar o pedido de recuperação judicial.

A decisão de ajuizar o pedido de recuperação judicial tem por objetivo preservar as operações e ativos da Companhia, sua função social e o estímulo à atividade econômica, atendendo de forma organizada aos interesses de seus credores e acionistas e contingenciando de maneira responsável os ativos da Companhia.

## Desempenho Econômico-Financeiro

### Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	3T14	3T15	Var. %	2T15	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
<b>Produtos</b>	<b>17.996</b>	<b>1.646</b>	<b>-90,9%</b>	<b>9.684</b>	<b>1.646</b>	<b>-83,0%</b>	<b>85.050</b>	<b>25.030</b>	<b>-70,6%</b>
Válvulas Oil&Gas	10.732	1.248	-88,4%	3.184	1.248	-60,8%	35.080	7.503	-78,6%
Válvulas Industriais	3.291	4.937	50,0%	2.797	4.937	76,5%	13.603	10.996	-19,2%
Cabos de Ancoragem	1.786	4.539	n/a	3.221	4.539	n/a	30.708	5.406	-82,4%
Outros Produtos	2.187	-	n/a	482	-	n/a	5.659	1.125	-80,1%
<b>Serviços</b>	<b>72.704</b>	<b>65.093</b>	<b>-10,5%</b>	<b>56.250</b>	<b>65.093</b>	<b>15,7%</b>	<b>205.259</b>	<b>190.856</b>	<b>-7,0%</b>
Oilfield Services Brasil	40.659	33.072	-18,7%	32.356	33.072	2,2%	121.450	105.231	-13,4%
Oilfield Services Colômbia	24.099	24.788	2,9%	19.979	24.788	24,1%	64.677	66.434	2,7%
Tubular Services & Coating	7.946	7.233	-9,0%	3.915	7.233	84,8%	19.132	19.191	0,3%
<b>Total</b>	<b>90.700</b>	<b>66.739</b>	<b>-26,4%</b>	<b>65.934</b>	<b>66.739</b>	<b>1,2%</b>	<b>290.309</b>	<b>215.886</b>	<b>-25,6%</b>

A Receita Líquida Consolidada no 3T15 atingiu R\$ 66,7 milhões versus R\$ 65,9 milhões apurados no 2T15 e R\$ 90,7 milhões no 3T14, aumento de 1,2% e redução de 26,4%, respectivamente. No acumulado do exercício, a Receita Líquida Consolidada atingiu no 9M15 R\$ 215,9 milhões versus R\$ 290,3 milhões no 9M14, redução de 25,6%.

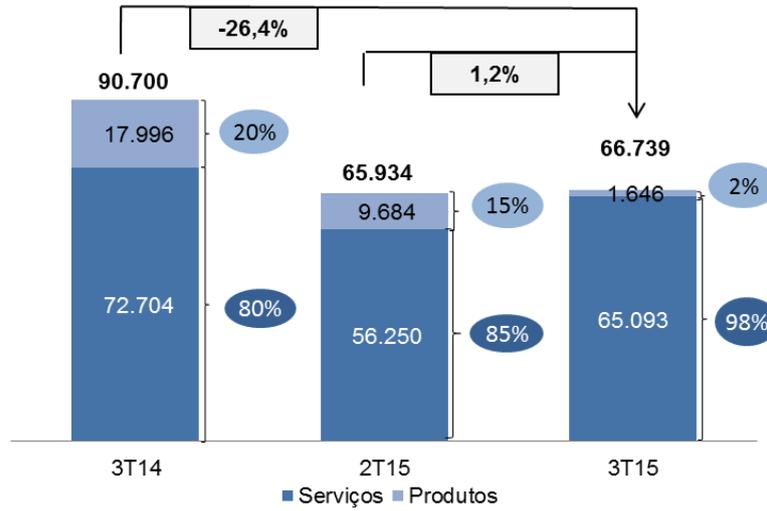
O Segmento de Produtos apresentou diminuição na Receita Líquida Consolidada nos três períodos comparativos citados acima. As divisões de Válvulas *Oil&Gas* e Cabos de Ancoragem foram as mais afetadas pelas restrições de caixa e pela suspensão do CRCC pela Petrobras (Certificado de Registro e Classificação Cadastral), reestabelecido recentemente, ficando aquém de seu real potencial, além de terem sido impactadas por cancelamento dos pedidos em processo de execução que afetou a divisão de Cabos de Ancoragem.

Dessa forma, a Receita Líquida do Segmento de Produtos apresentou redução no 3T15 de 90,9% e 83,0% em comparação com 3T14 e 2T15, respectivamente, e redução de 70,6% comparando a posição acumulada do 9M15 versus o 9M14.

O Segmento de Serviços apresentou aumento de 15,7% na Receita Líquida do 3T15 em comparação com o 2T15, passando de R\$ 56,2 milhões para R\$ 65,1 milhões, devido principalmente ao crescimento das atividades na Colômbia que apresentaram o aumento nominal de R\$ 4,8 milhões na Receita Líquida do Segmento de Serviços no período, bem como devido à melhora no desempenho operacional da divisão de Tubular *Services & Coating*, função de um melhor equilíbrio do fluxo de caixa, cujo aumento na Receita Líquida foi de 84,8%, R\$ 3,3 milhões, no 3T15 comparado ao 2T15.

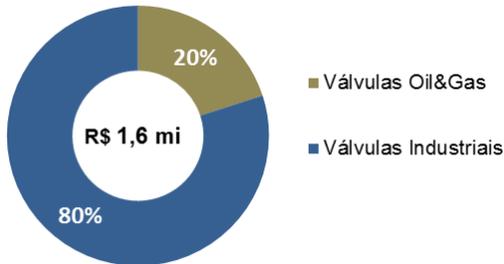
Em comparação com o 3T14, a Receita Líquida Consolidada do Segmento de Serviços reduziu 10,5% no 3T15 devido principalmente ao desempenho da divisão de *Oilfield Services Brasil* em função das restrições de caixa. Dessa forma, a Receita Líquida do Segmento de Serviços reduziu 7,0% no acumulado do 9M15 em comparação com o 9M14, passando de R\$ 205,3 milhões no 9M14 para R\$ 190,9 milhões no 9M15.

*Receita Operacional Líquida (R\$ mil)*

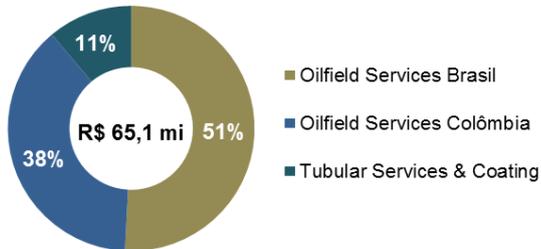


*Distribuição da Receita – 3T15*

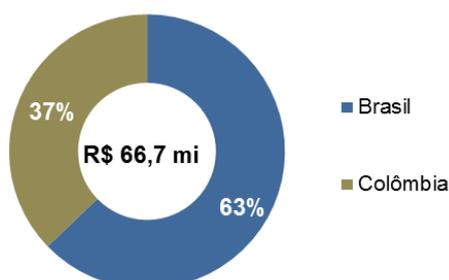
*Produtos*



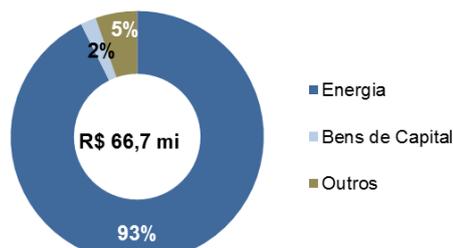
*Serviços*



### Por Região



### Por Setor Industrial



A suspensão do CRCC pela Petrobras (Certificado de Registro e Classificação Cadastral), reestabelecido recentemente, resultado do cenário econômico/financeiro e a dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para execução dos investimentos contratados e para a aquisição de insumos limitou ainda de forma importante a potencialidade de utilização da capacidade produtiva das plantas e da prestação de serviços, o que gerou maior prazo de entrega do *Backlog*, impactando negativamente a geração da Receita Líquida do Grupo.

Com isso, a carteira de pedidos *Backlog* em 30 de setembro de 2015 somou R\$ 0,5 bilhão. A realização deste *Backlog* está concentrada no longo prazo (acima de 1 ano) e está condicionada à concretização de investimentos no Segmento de Serviços. Este montante representa o saldo previsto nos contratos firmados, mesmo que sem garantia de consumo, descontados dos valores já faturados.

### Custo dos Produtos Vendidos – CPV

CPV (R\$ mil)	3T14	3T15	Var. %	2T15	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
Produtos	16.260	4.778	-70,6%	6.876	4.778	-30,5%	75.185	23.187	-69,2%
Serviços	63.089	73.862	17,1%	54.878	73.862	34,6%	182.377	193.493	6,1%
<b>Total</b>	<b>79.349</b>	<b>78.640</b>	<b>-0,9%</b>	<b>61.754</b>	<b>78.640</b>	<b>27,3%</b>	<b>257.562</b>	<b>216.680</b>	<b>-15,9%</b>

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) do Segmento de Produtos apresentou redução nos três períodos comparativos: 70,6% no 3T15 em comparação com o 3T14, 30,5% no 3T15 em comparação com o 2T15 e 69,2% no acumulado do 9M15 em comparação com o mesmo período de 2014. Enquanto a redução do CPV desse Segmento no 9M15 versus 9M14 está em linha com a redução da Receita Líquida, nos períodos comparativos do 3T15 com o 3T14 e 2T15 a redução do CPV foi menor que a redução da Receita Líquida devido aos custos com matéria prima e custos fixos, que oneraram principalmente a divisão de Válvulas Industriais no 3T15 e o cancelamento dos pedidos em processo de execução que afetou a divisão de Cabos de Ancoragem.

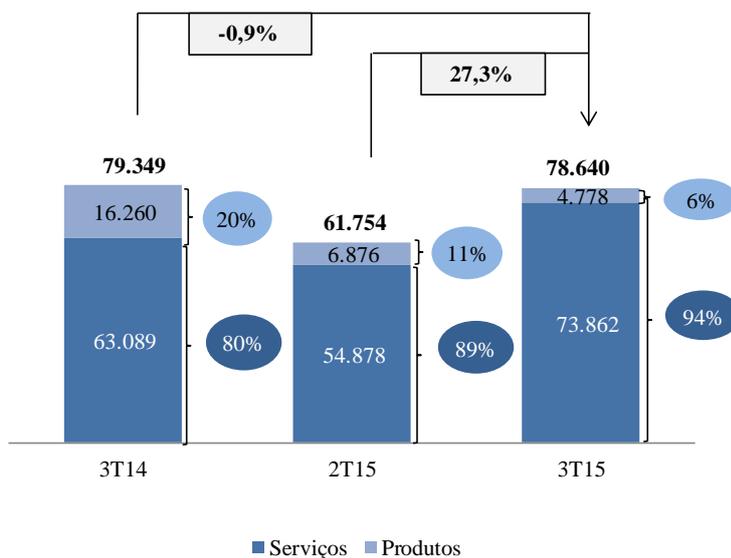
Já no Segmento de Serviços, o CPV apresentou aumento de 17,1% no 3T15 em comparação com o 3T14, de 34,6% no 3T15 versus o 2T15 e de 6,1% no acumulado do 9M15 versus 9M14,

principalmente devido aos custos com armazenagem que oneraram a divisão de *Oilfield Services* Brasil no 3T15 no montante aproximado de R\$ 16,1 milhões.

Dessa forma, o Custo dos Produtos Vendidos Consolidado reduziu 0,9% no 3T15 comparativamente ao 3T14 (passando de R\$ 79,3 milhões no 3T14 para R\$ 78,6 milhões no 3T15) e 15,9% no acumulado do 9M15 em comparação com o 9M14 (passando de R\$ 257,6 milhões no 9M14 para R\$ 216,7 milhões no 9M15).

Por outro lado, no comparativo do 3T15 com o 2T15 o CPV Consolidado aumentou 27,3%, passando de R\$ 61,7 milhões no 2T15 para R\$ 78,6 milhões no 3T15, devido aos eventos mencionados acima.

### CPV (R\$ mil)



### Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	3T14	3T15	Var. %	2T15	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
<b>Produtos</b>	<b>1.736</b>	<b>-3.132</b>	<b>n/a</b>	<b>2.808</b>	<b>-3.132</b>	<b>n/a</b>	<b>9.865</b>	<b>1.843</b>	<b>-81,3%</b>
Margem Bruta - Produtos	9,6%	-190,3%	-199,9 p.p.	29,0%	-190,3%	-219,3 p.p.	11,6%	7,4%	-4,2 p.p.
<b>Serviços</b>	<b>9.615</b>	<b>-8.769</b>	<b>n/a</b>	<b>1.372</b>	<b>-8.769</b>	<b>n/a</b>	<b>22.882</b>	<b>-2.637</b>	<b>n/a</b>
Margem Bruta - Serviços	13,2%	-13,5%	-26,7 p.p.	2,4%	-13,5%	-15,9 p.p.	11,1%	-1,4%	-12,5 p.p.
<b>Total</b>	<b>11.351</b>	<b>-11.901</b>	<b>n/a</b>	<b>4.180</b>	<b>-11.901</b>	<b>n/a</b>	<b>32.747</b>	<b>-794</b>	<b>n/a</b>
Margem Bruta Total	12,5%	-17,8%	-30,3 p.p.	6,3%	-17,8%	-24,1 p.p.	11,3%	-0,4%	-11,7 p.p.

Devido à redução da Receita Líquida Consolidada no Segmento de Produtos e aumento dos custos de armazenagem no Segmento de Serviços, o Lucro Bruto Total foi negativo em R\$ 11,9 milhões no 3T15 em comparação com os valores positivos de R\$ 11,3 milhões no 3T14 e R\$ 4,2 milhões no 2T15. A Margem Bruta Total apresentou queda de 30,3 pontos percentuais no 3T15 quando comparada ao 3T14 e de 24,1 pontos percentuais em comparação com o 2T15. No acumulado do 9M15, o Lucro Bruto Total reduziu 102,4%, passando de R\$ 32,7 milhões no

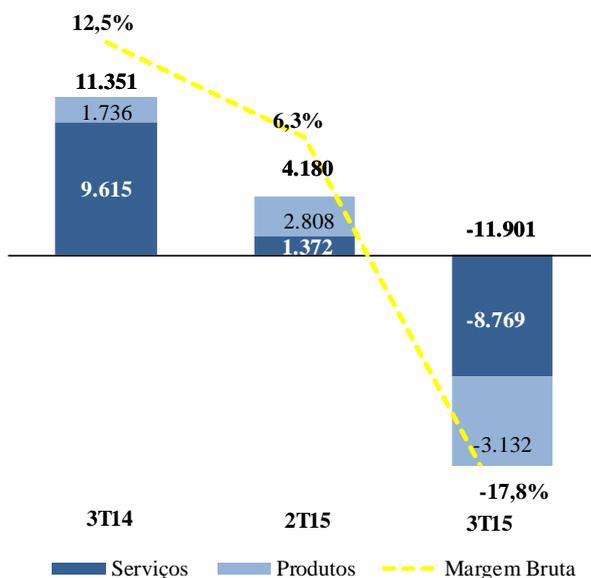
9M14 para negativo de R\$ 0,8 milhão no 9M15, com uma redução de 11,7 pontos percentuais na Margem Bruta Total.

Especialmente devido ao aumento nos custos com armazenagem incorridos no 3T15 e aos custos com rescisões no acumulado do 9M15, o Lucro Bruto do Segmento de Serviços foi negativo no 3T15 em R\$ 8,8 milhões em comparação com os montantes positivos de R\$ 9,6 milhões no 3T14 e de R\$ 1,4 milhão no 2T15.

No acumulado do 9M15, o Lucro Bruto desse Segmento foi negativo de R\$ 2,6 milhões versus o montante positivo de R\$ 22,9 milhões, com a redução de 12,5 pontos percentuais na Margem Bruta do Segmento de Serviços no referido período.

Devido à redução da Receita Líquida do Segmento de Produtos, especialmente pela paralisação das operações na divisão de Cabos de Ancoragem no 3T15, o Lucro Bruto do Segmento de Produtos reduziu em todos os períodos comparativos: de R\$ 1,7 milhão positivo no 3T14 e de R\$ 2,8 milhões positivo no 2T15 para R\$ 3,1 milhões negativo no 3T15 e de R\$ 9,9 milhões positivo no 9M14 para R\$ 1,8 milhão positivo no 9M15, redução de 81,3%. No Segmento de Produtos, houve redução de 4,2 pontos percentuais na Margem Bruta no acumulado do 9M15 em comparação com o 9M14.

#### *Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)*



## Despesas

Despesas (R\$ mil)	3T14	3T15	Var. %	2T15	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
Total de Despesas com Vendas	2.722	2.839	4,3%	3.161	2.839	-10,2%	16.442	10.458	-36,4%
Total de Despesas Administrativas	13.863	13.861	0,0%	11.668	13.861	18,8%	42.968	38.275	-10,9%
<b>Produtos</b>	<b>5.324</b>	<b>4.511</b>	<b>-15,3%</b>	<b>5.099</b>	<b>4.511</b>	<b>-11,5%</b>	<b>22.779</b>	<b>16.321</b>	<b>-28,4%</b>
Despesas com Vendas - Produtos	1.153	2.031	76,1%	1.491	2.031	36,2%	9.419	6.386	-32,2%
Despesas Administrativas - Produtos	4.171	2.480	-40,5%	3.608	2.480	-31,3%	13.360	9.935	-25,6%
<b>Serviços</b>	<b>11.261</b>	<b>12.189</b>	<b>8,2%</b>	<b>9.730</b>	<b>12.189</b>	<b>25,3%</b>	<b>36.631</b>	<b>32.412</b>	<b>-11,5%</b>
Despesas com Vendas - Serviços	1.569	808	-48,5%	1.670	808	-51,6%	7.023	4.072	-42,0%
Despesas Administrativas - Serviços	9.692	11.381	17,4%	8.060	11.381	41,2%	29.608	28.340	-4,3%
<b>Total de Vendas e Administrativas</b>	<b>16.585</b>	<b>16.700</b>	<b>0,7%</b>	<b>14.829</b>	<b>16.700</b>	<b>12,6%</b>	<b>59.410</b>	<b>48.733</b>	<b>-18,0%</b>
Honorários dos Administradores	1.453	1.096	-24,6%	2.848	1.096	-61,5%	4.443	5.237	17,9%
<b>Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores</b>	<b>18.038</b>	<b>17.796</b>	<b>-1,3%</b>	<b>17.677</b>	<b>17.796</b>	<b>0,7%</b>	<b>63.853</b>	<b>53.970</b>	<b>-15,5%</b>

As Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores apresentaram redução de 1,3% e aumento de 0,7% no comparativo do 3T15 com o 3T14 e com o 2T15, respectivamente, passando de R\$ 18,0 milhões no 3T14 e de R\$ 17,7 milhões no 2T15 para R\$ 17,8 milhões no 3T15. Já no comparativo acumulado do 9M15 com o 9M14, as Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores reduziram 15,5%, alcançando R\$ 53,9 milhões no 9M15 versus R\$ 63,9 milhões no 9M14.

As Despesas com Vendas aumentaram 4,3% no 3T15 em comparação com o 3T14 e reduziram 10,2% em comparação com o 2T15, passando de R\$ 2,7 milhões no 3T14 e de R\$ 3,2 milhões no 2T15 para R\$ 2,8 milhões no 3T15.

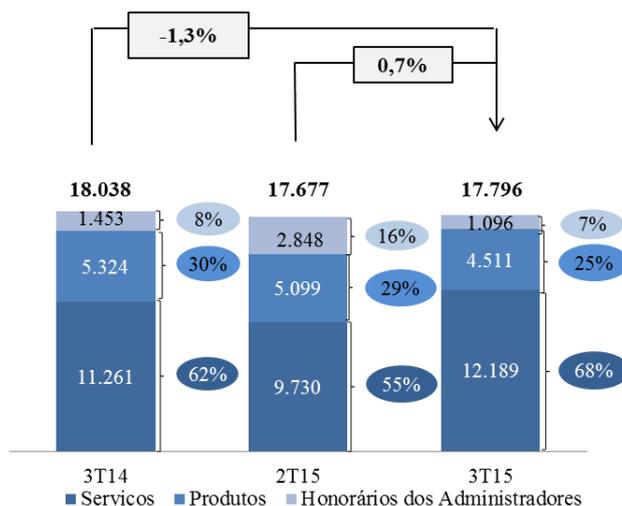
Embora o Segmento de Serviços tenha apresentado redução das Despesas com Vendas em todos os períodos comparativos em função da queda nas despesas com salários, multas de clientes e perdas com créditos de clientes, o Segmento de Produtos foi o principal responsável pelo aumento nas Despesas com Vendas.

No acumulado do 9M15, as Despesas com Vendas reduziram 36,4% em comparação com o 9M14 (de R\$ 16,4 milhões no 9M14 para R\$ 10,5 milhões no 9M15) devido em especial à diminuição das despesas com salários e multas de clientes no Segmento de Serviços de R\$ 3,2 milhões, bem como à redução de despesas variáveis comerciais como comissões e fretes no Segmento de Produtos, em função da queda na Receita Líquida.

As Despesas Administrativas se mantiveram estáveis no 3T15 em comparação com o 3T14, alcançando o montante de R\$ 13,9 milhões em ambos os trimestres. Em comparação com o 2T15, as Despesas Administrativas aumentaram 18,8% (de R\$ 11,7 milhões no 2T15 para R\$ 13,9 milhões no 3T15) devido principalmente a reconhecimento das despesas extraordinárias, despesas com processo de reestruturação e recuperação judicial.

No acumulado do 9M15 com o 9M14, as Despesas Administrativas reduziram 10,9%, passando de R\$ 43,0 milhões no 9M14 para R\$ 38,3 milhões no 9M15, tendo como principal fator a redução das despesas com salários e encargos como parte do processo de reestruturação da Companhia.

### Despesas Operacionais (R\$ mil)



### Outras (Receitas) e Despesas Operacionais

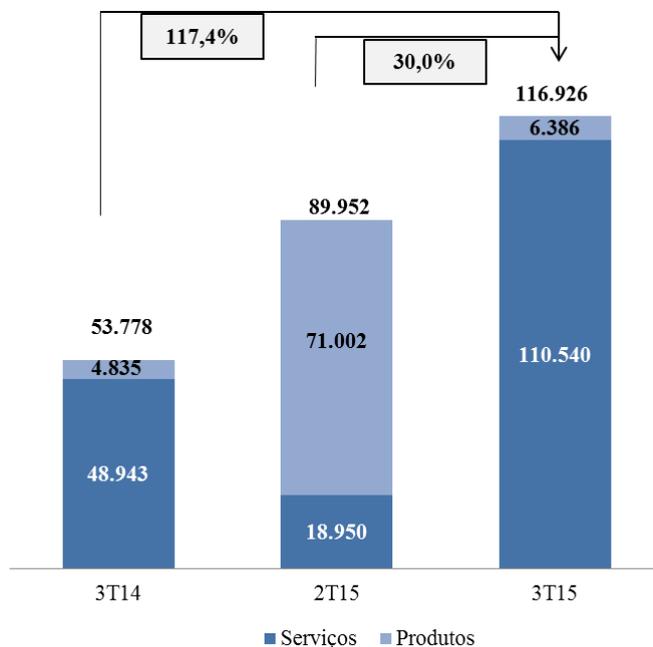
Outras Despesas (Receitas) (R\$ mil)	3T14	3T15	Var. %	2T15	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
Produtos	4.835	6.386	32,1%	71.002	6.386	-91,0%	8.532	84.194	886,8%
Serviços	48.943	110.540	125,9%	18.950	110.540	483,3%	122.451	130.680	6,7%
<b>Total</b>	<b>53.778</b>	<b>116.926</b>	<b>117,4%</b>	<b>89.952</b>	<b>116.926</b>	<b>30,0%</b>	<b>130.983</b>	<b>214.874</b>	<b>64,0%</b>

As Outras Despesas Operacionais aumentaram de R\$ 53,8 milhões no 3T14 para R\$ 116,9 milhões no 3T15 devido principalmente ao registro de R\$ 84,4 milhões de provisão de perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizados, segundo laudo de avaliação preparado de acordo com a demanda do processo de Recuperação Judicial, pelo aumento de R\$ 21,1 milhões nas provisões para perdas com processos judiciais e de R\$ 3,0 milhões nas provisões para perdas com obsolescência de estoques, reduzidos pela não ocorrência no 3T15 de despesas com multas contratuais (R\$ 37,4 milhões no 3T14) e perdas na alienação de ativo imobilizado (R\$ 10,1 milhões no 3T14).

No comparativo do 3T15 com o 2T15, as Outras Despesas Operacionais aumentaram R\$ 27,0 milhões que correspondem principalmente ao registro de R\$ 84,4 milhões de provisão de perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizados no 3T15, segundo laudo de avaliação preparado de acordo com a demanda do processo de Recuperação Judicial, aumento de R\$ 7,7 milhões da provisão para perdas com processos judiciais, redução de R\$ 4,5 milhões de despesas com ociosidade da produção e não ocorrência no 3T15 de R\$ 60,0 milhões de perda pela não recuperabilidade de ágio registrada no 2T15.

No acumulado do 9M15, as Outras Despesas Operacionais apresentaram aumento de 64,0% e estão relacionadas principalmente aos seguintes fatores: (i) provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizados de R\$ 84,4 milhões, segundo laudo de avaliação preparado de acordo com a demanda do processo de Recuperação Judicial; (ii) perda pela não recuperabilidade de ágio de R\$ 60,0 milhões; (iii) provisões para perdas com processos judiciais de R\$ 45,3 milhões; (iv) provisão para perdas com obsolescência de estoques de R\$ 4,5 milhões; (v) despesa de ociosidade de produção de R\$ 22,3 milhões e (vi) ganho na alienação de ativo imobilizado de R\$ 1,5 milhão.

### Outras Despesas Operacionais (R\$ mil)



### Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T14	3T15	Var. %	2T15	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	200	247	23,5%	207	247	19,3%	571	653	14,4%
Derivativo Embutido - Debêntures	9.442	-	n/a	-	-	n/a	9.442	-	n/a
Reversão de Prêmio sobre Não Conversão de Debêntures	41.540	-	n/a	-	-	n/a	41.540	-	n/a
Ganho pela Não Conversão de Parte dos Bônus Perpetuos em Capital	36.244	-	n/a	-	-	n/a	36.244	-	n/a
Varição Monetária	243	493	102,9%	62	493	695,2%	843	991	17,6%
Juros sobre Recebíveis	353	309	-12,5%	564	309	-45,2%	1.189	1.177	-1,0%
Outros	160	153	-4,4%	459	153	-66,7%	1.062	451	-57,5%
<b>Receita Financeira*</b>	<b>88.182</b>	<b>1.202</b>	<b>-98,6%</b>	<b>1.292</b>	<b>1.202</b>	<b>-7,0%</b>	<b>90.891</b>	<b>3.272</b>	<b>-96,4%</b>
Despesa com Juros e Multas sobre Empréstimos e Financiamentos	-20.216	-18.830	-6,9%	-9.265	-18.830	103,2%	-161.318	-34.891	-78,4%
Perda com Valor Justo	-136.183	-	n/a	-	-	n/a	-136.183	-	n/a
Derivativo Embutido - Debêntures	-	-	n/a	-	-	n/a	-8.623	-	n/a
Provisão de Juros sobre Fornecedores	-8	-2.051	25537,5%	-944	-2.051	117,3%	-1.721	-3.562	107,0%
Despesas com Corretagem de Títulos (Ações e Bonus)	-	-	n/a	-	-	n/a	-853	-	n/a
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	-3.776	-2.921	-22,6%	-2.132	-2.921	37,0%	-10.664	-8.410	-21,1%
<b>Despesa Financeira*</b>	<b>-160.183</b>	<b>-23.802</b>	<b>-85,1%</b>	<b>-12.341</b>	<b>-23.802</b>	<b>92,9%</b>	<b>-319.362</b>	<b>-46.863</b>	<b>-85,3%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido*</b>	<b>-72.001</b>	<b>-22.600</b>	<b>-68,6%</b>	<b>-11.049</b>	<b>-22.600</b>	<b>104,5%</b>	<b>-228.471</b>	<b>-43.591</b>	<b>-80,9%</b>
Receita de Variação Cambial	66.492	261.858	293,8%	173.318	261.858	51,1%	133.043	587.080	341,3%
Despesa de Variação Cambial	-83.882	-322.972	285,0%	-177.531	-322.972	81,9%	-107.839	-679.697	530,3%
<b>Varição Cambial Líquida</b>	<b>-17.390</b>	<b>-61.114</b>	<b>251,4%</b>	<b>-4.213</b>	<b>-61.114</b>	<b>1350,6%</b>	<b>25.204</b>	<b>-92.617</b>	<b>n/a</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido Total</b>	<b>-89.391</b>	<b>-83.714</b>	<b>-6,4%</b>	<b>-15.262</b>	<b>-83.714</b>	<b>448,5%</b>	<b>-203.267</b>	<b>-136.208</b>	<b>-33,0%</b>

\* Excluindo Variação Cambial

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 3T15 atingiu R\$ 1,2 milhão versus R\$ 1,3 milhão no 2T15 mantendo-se estável. Já em comparação com o 3T14 e com o acumulado do 9M15 com o 9M14, a Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) reduziu 98,6% no comparativo do 3T14 com o 3T15 (de R\$ 88,2 milhões no 3T14 para R\$ 1,2 milhão no 3T15) e 96,4% no comparativo do 9M15 com o 9M14 (de R\$ 90,9 milhões no 9M14 para R\$ 3,3 milhões no 9M15), devido principalmente ao ganho com derivativo embutido das Debêntures no montante de R\$ 9,4 milhões, reversão de prêmio sobre não conversão das Debêntures no valor de R\$ 41,5 milhões e ganho pela não conversão de parte dos Bônus Perpetuos em Capital Social no valor de R\$ 36,2 milhões, receitas essas não ocorridas no exercício de 2015.

A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) reduziu 85,1% no 3T15 em comparação com o 3T14 atingindo R\$ 23,8 milhões versus R\$ 160,2 milhões no 3T14 devido principalmente ao reconhecimento de perdas com valor justo das ações no montante de R\$ 136,2 milhões registrados no 3T14. Já em comparação com o 2T15, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) aumentou 92,9%, atingindo R\$ 23,8 milhões no 3T15 versus R\$ 12,3 milhões no 2T15, resultado em especial do aumento nas despesas com provisões de juros sobre fornecedores, juros e multas contratuais sobre empréstimos e financiamentos.

No acumulado do 9M15, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) reduziu 85,3%, atingindo R\$ 46,9 milhões versus R\$ 319,4 milhões no 9M14 devido principalmente ao reconhecimento de perdas com valor justo das ações no montante de R\$ 136,2 milhões registrados no 3T14, à redução das despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos, *Bonds* e sobre Debêntures, resultado da redução do endividamento da Companhia finalizado no terceiro trimestre de 2014 e pela não ocorrência de despesas com derivativos embutidos das Debêntures no 9M15.

A Variação Cambial Líquida no 3T15 resultou em despesa de R\$ 61,1 milhões versus uma despesa de R\$ 4,2 milhões no 2T15 e uma despesa de R\$ 17,4 milhões no 3T14 afetados pela valorização de 28,0% na moeda norte-americana frente ao Real no 3T15 ante uma desvalorização de 3,3% na moeda norte-americana no 2T15 e uma valorização de 11,3% no 3T14. No acumulado do 9M15, a Variação Cambial Líquida resultou em despesa de R\$ 92,6 milhões versus uma receita de R\$ 25,2 milhões no 9M14 afetada pela valorização de 49,6% na moeda norte-americana frente ao Real no 9M15 versus uma valorização de 4,6% na moeda norte-americana no 9M14.

O Resultado Financeiro Líquido Total no 3T15 resultou em despesa de R\$ 83,7 milhões versus uma despesa de R\$ 15,3 milhões no 2T15 devido principalmente ao aumento das despesas com variação cambial e às provisões de juros e multas sobre fornecedores, empréstimos e financiamentos.

O Resultado Financeiro Líquido Total reduziu de uma despesa de R\$ 89,4 milhões no 3T14 para R\$ 83,7 milhões no 3T15 e de R\$ 203,4 milhões no 9M14 para R\$ 136,2 milhões no 9M15, redução da despesa em 6,4% e em 33,0% respectivamente, especialmente devido ao reconhecimento de perdas com valor justo das ações no 3T14, não ocorridas em 2015.

### Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)



\* Excluindo Variação Cambial

## EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas<sup>1</sup>

O EBITDA Ajustado Consolidado das Atividades Continuadas foi negativo em R\$ 0,9 milhão no 3T15, ante resultado positivo de R\$ 1,4 milhão no 3T14 e negativo de R\$ 1,5 milhão no 2T15. A Margem EBITDA do 3T15 foi negativa de 1,3%, com variação positiva de 0,9 pontos percentuais e negativa de 2,9 pontos percentuais em comparação com as apresentadas no 2T15 e 3T14, respectivamente.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	3T14	3T15	Var. R\$	Var. %	2T15	3T15	Var. R\$	Var. %	9M14	9M15	Var. R\$	Var. %
<b>Produtos</b>	- 7.583	- 9.563	- 1.980	26,1%	- 5.710	- 9.563	- 3.853	67,5%	- 11.370	- 23.142	-11.772	103,5%
Margem	-42,1%	-581,0%		-538,9 p.p.	-59,0%	-581,0%		-522,0 p.p.	-13,4%	-92,5%		-79,1 p.p.
<b>Serviços</b>	9.026	8.702	- 324	-3,6%	4.259	8.702	4.443	104,3%	13.308	16.710	3.403	25,6%
Margem	12,4%	13,4%		1,0 p.p.	7,6%	13,4%		5,8 p.p.	6,5%	8,8%		2,3 p.p.
<b>Total</b>	1.443	861	- 2.304	n/a	- 1.451	861	590	-40,7%	1.938	6.431	- 8.369	n/a
Margem	1,6%	-1,3%		-2,9 p.p.	-2,2%	-1,3%		0,9 p.p.	0,7%	-3,0%		-3,7 p.p.
% Produtos	-526%	1111%			394%	1111%			-587%	360%		
% Serviços	626%	-1011%			-294%	-1011%			687%	-260%		

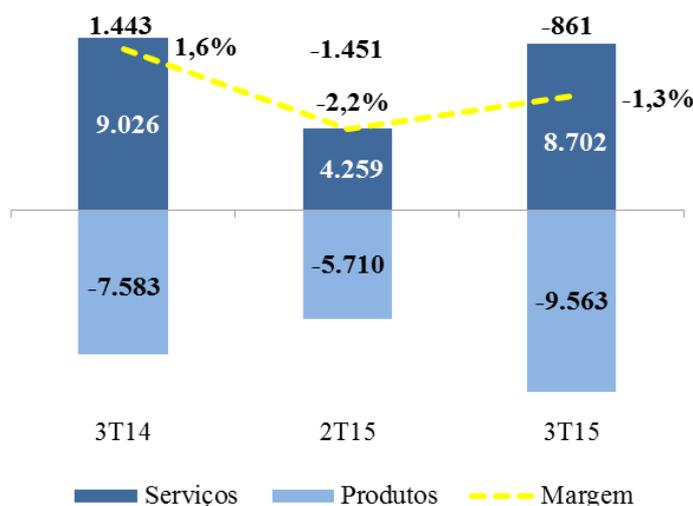
O aumento do EBITDA Ajustado Consolidado no 3T15 em comparação com o 2T15 foi consequência principalmente das despesas com ociosidade que oneraram o 2T15 em R\$ 4,5 milhões a mais do que as incorridas no 3T15. No Segmento de Produtos, o EBITDA Ajustado foi negativo de R\$ 9,6 milhões versus R\$ 5,7 milhões negativo no 2T15 especialmente devido à redução da Receita Líquida, em função das restrições de caixa da Companhia e cancelamento dos pedidos em processo de execução que afetou a divisão de Cabos de Ancoragem no 3T15. No Segmento de Serviços, com a retomada das operações na Colômbia e na divisão de Tubular *Services&Coating*, o EBITDA Consolidado aumentou de R\$ 4,3 milhões no 2T15 para R\$ 8,7 milhões no 3T15, de modo que a Margem EBITDA desse Segmento resultou em 13,4% no 3T15 versus 7,6% no 2T15, aumento de 5,8 pontos percentuais.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T15	2T15	3T15
Lucro Bruto	6.927	4.180	-11.901
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-17.204	-14.829	-16.700
Honorários dos Administradores	-1.293	-2.848	-1.096
Depreciação e Amortização	12.392	12.581	12.820
Outras Despesas Operacionais	-7.996	-89.952	-116.926
<b>Ebitda das Atividades Continuadas</b>	<b>-7.174</b>	<b>-90.868</b>	<b>-133.803</b>
Participações no Resultado	-21	175	218
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	934	80.456	112.749
Multas (Reversão de Multas) com Clientes	1.352	408	-17
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	790	8.378	19.992
<b>Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas</b>	<b>-4.119</b>	<b>-1.451</b>	<b>-861</b>

<sup>1</sup> *Ebitda das Atividades Continuadas* é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras, do resultado de equivalência patrimonial em coligadas e da depreciação e amortização. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas reflete o Ebitda das Atividades Continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, provisões para perdas em estoques, resultado líquido na alienação de ativos, provisões de contingências, provisão de multas com clientes, despesas relacionadas ao processo de reestruturação da Companhia e outras despesas extraordinárias. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não tem um significado padronizado e a definição de Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas da Companhia pode não ser comparável ao Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas conforme definido por outras Companhias. Ainda que o Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no 9M15 comparativamente ao 9M14 reduziu de R\$ 1,9 milhão positivo no 9M14 para R\$ 6,4 milhões negativo no 9M15. A Margem EBITDA Ajustada Consolidada reduziu 3,7 pontos percentuais, passando de 0,7% positivo no 9M14 para 3,0% negativo no 9M15. Tal redução foi resultado principalmente das despesas de ociosidade da produção que oneraram de forma significativa o 9M15 (R\$ 22,3 milhões) em comparação com o 9M14 (R\$ 7,3 milhões).

*EBITDA Ajustado (R\$ mil)*



A suspensão do CRCC pela Petrobras (Certificado de Registro e Classificação Cadastral), reestabelecido recentemente, resultado do cenário econômico/financeiro e as restrições de caixa continuaram impactando o EBITDA da Companhia no 3T15, assim como as despesas registradas em função do processo de reestruturação e outras despesas não recorrentes. A seguir, a reconciliação do EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas do 3T15, por Segmento:

	3T15		
Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	-3.132	-8.769	-11.901
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-4.511	-12.189	-16.700
Honorários dos Administradores	-4	-1.092	-1.096
Depreciação e Amortização	1.921	10.899	12.820
Outras Despesas Operacionais	-6.386	-110.540	-116.926
<b>Ebitda das Atividades Continuadas</b>	<b>-12.112</b>	<b>-121.691</b>	<b>-133.803</b>
Participações no Resultado	0	218	218
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	1.712	111.037	112.749
Multas (Reversão de Multas) com Clientes	-	17	-17
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	854	19.138	19.992
<b>Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas</b>	<b>-9.563</b>	<b>8.702</b>	<b>-861</b>

As despesas não recorrentes que totalizam R\$ 122,8 milhões referem-se principalmente ao registro de perda por não recuperabilidade do ativo imobilizado no montante de R\$ 84,4

milhões, provisões de perdas com processos judiciais no montante de R\$ 26,0 milhões e provisões para obsolescência dos estoques no montante de R\$ 2,4 milhões.

## Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	3T14	3T15	Var. %	2T15	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	-149.022	-227.756	52,8%	-119.082	-227.756	91,3%	-381.047	-403.636	5,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	-186	-1.623	772,6%	-612	-1.623	165,2%	-698	-2.847	307,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	-716	-655	-8,5%	601	-655	n/a	-1.578	635	n/a
Resultado de Operações Descontinuadas	-91.906	0	n/a	91	0	n/a	-75.334	-21.963	-70,8%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-241.830</b>	<b>-230.034</b>	<b>-4,9%</b>	<b>-119.002</b>	<b>-230.034</b>	<b>93,3%</b>	<b>-458.657</b>	<b>-427.811</b>	<b>-6,7%</b>
Prejuízo por 1000 Ações	-1,54	-1,47	-4,9%	-0,76	-1,47	93,3%	-2,92	-2,72	-6,7%

O Resultado Líquido apurado no 3T15 foi prejuízo de R\$ 230,0 milhões, comparado com prejuízo de R\$ 241,8 milhões no 3T14 e prejuízo de R\$ 119,0 milhões no 2T15. Os principais eventos extraordinários que contribuíram para tal desempenho no 3T15 foram: (i) R\$ 84,4 milhões de provisão de perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizados; (ii) R\$ 26,0 milhões de despesas com processos judiciais; (iii) R\$ 16,1 milhões de custos de armazenagem; (iv) R\$ 5,2 milhões de despesas com ociosidade da produção e (v) R\$ 2,4 milhões de provisão para perdas com obsolescência de estoques. Não fossem esses eventos extraordinários, o resultado do 3T15 seria prejuízo de R\$ 95,9 milhões.

O 3T14 foi impactado principalmente pelo resultado das Operações Descontinuadas, no qual se destaca o registro da perda por não recuperabilidade do ágio constituído na aquisição das unidades da Argentina no montante de R\$ 98,1 milhões.

No acumulado do 9M15, o Resultado Líquido Consolidado apresentou redução de 6,7% no prejuízo, passando de R\$ 458,7 milhões no 9M14 para R\$ 427,8 milhões no 9M15.

O resultado do 9M15 foi impactado em especial pelo reconhecimento de R\$ 60,0 milhões de perda por não recuperabilidade de ágio, R\$ 84,4 milhões de provisão de perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizados, R\$ 22,0 milhões de despesas com a baixa do investimento das operações descontinuadas - unidades Jefferson, R\$ 45,3 milhões de despesas com processos judiciais e R\$ 22,3 milhões de despesas com ociosidade da produção; enquanto que o resultado do 9M14 foi principalmente influenciado pelo registro de perda pela não recuperabilidade do ágio constituído na aquisição das unidades da Argentina no montante de R\$ 98,1 milhões e da perda com valor justo das novas ações no montante de R\$ 136,2 milhões.

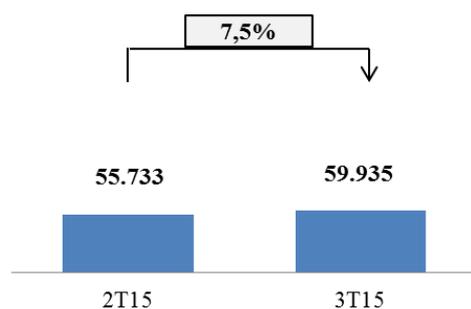
## Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	2T15	3T15	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	110.755	131.065	18,3%	20.310
Estoques	62.317	61.814	-0,8%	-503
Fornecedores	114.612	121.749	6,2%	7.137
Adiantamentos a Clientes	2.727	11.195	310,5%	8.468
<b>Capital de Giro Aplicado</b>	<b>55.733</b>	<b>59.935</b>	<b>7,5%</b>	<b>4.202</b>
Variação do Capital de Giro Aplicado	- 29.985	4.202		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	16,7%	19,3%		

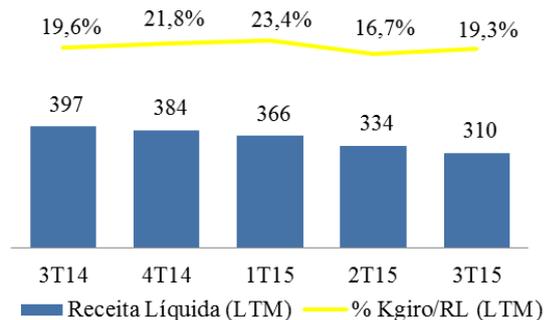
\*LTM: últimos 12 meses

O índice de necessidade de Capital de Giro sobre a Receita Líquida acumulada (12 meses) no 3T15 atingiu 19,3%, aumento de 2,6 pontos percentuais quando comparado ao indicador do 2T15.

### Capital de Giro (R\$ mil)



### Receita Líquida x Capital de Giro (R\$ mil)

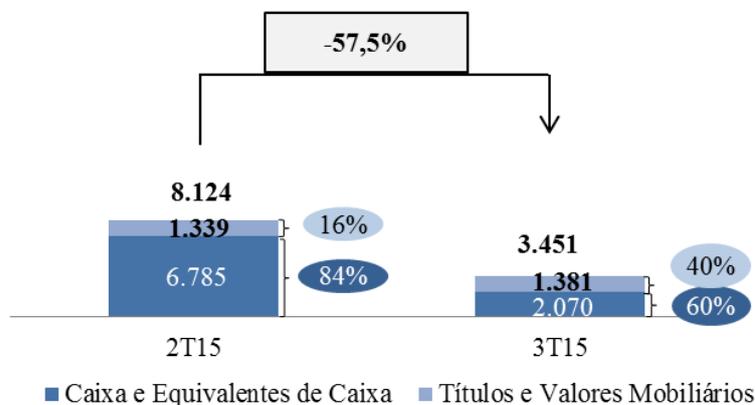


O efeito da variação cambial no trimestre e a retomada das atividades na Colômbia e na divisão de Tubular Services & Coating foram os principais fatores que resultaram no aumento de 7,5% no Capital de Giro Aplicado no 3T15 em comparação com o 2T15.

## Caixa e Equivalentes de Caixa

A posição consolidada de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia no 3T15 atingiu R\$ 3,5 milhões, redução de R\$ 4,7 milhões, ou 57,5%, em comparação com o 2T15, devido ao consumo de Caixa pelas atividades operacionais da Companhia.

### Saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ mil)



A dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para aplicação nos investimentos e aquisição de insumos limita de forma importante a potencialidade de geração de caixa operacional da Companhia, gerando menor utilização da capacidade produtiva das unidades industriais e menor capacidade de prestação de serviços, tendo como consequência o maior prazo de entrega do *Backlog*.

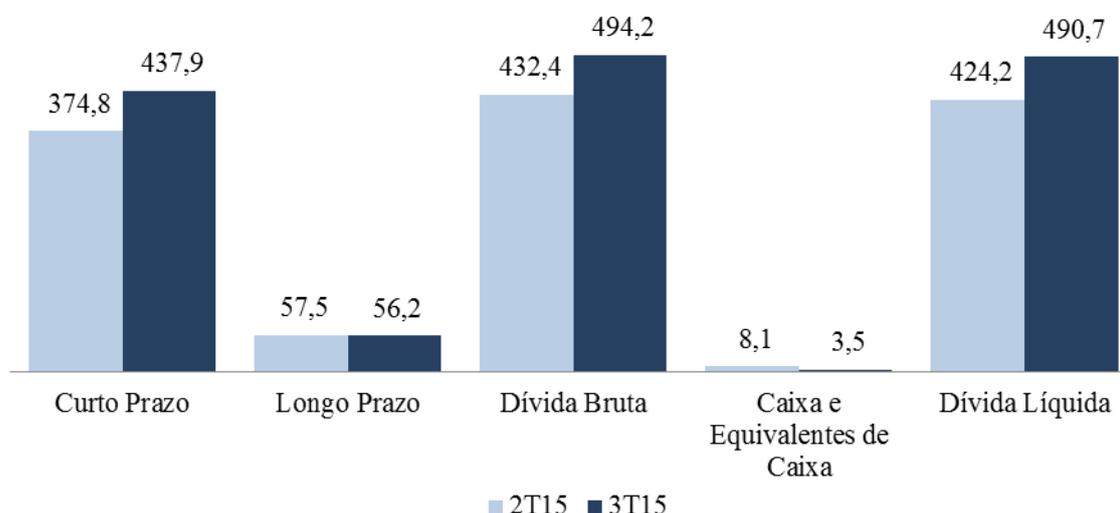
### Endividamento

A Dívida Bruta da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 494,2 milhões, 14,3% superior ao apurado no 2T15.

Endividamento (R\$ mil)	2T15	3T15	Var. %	Var. R\$
<b>Curto Prazo</b>	<b>374.834</b>	<b>437.944</b>	<b>16,8%</b>	<b>63.110</b>
Linhas de Financiamentos	148.682	165.212	11,1%	16.530
Debêntures	74.439	76.991	3,4%	2.552
Bonds	151.713	195.741	29,0%	44.028
<b>Longo Prazo</b>	<b>57.539</b>	<b>56.227</b>	<b>-2,3%</b>	<b>1.312</b>
Linhas de Financiamentos	57.539	56.227	-2,3%	1.312
<b>Dívida Bruta</b>	<b>432.373</b>	<b>494.171</b>	<b>14,3%</b>	<b>61.798</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.124	3.451	-57,5%	4.673
<b>Dívida Líquida</b>	<b>424.249</b>	<b>490.720</b>	<b>15,7%</b>	<b>66.471</b>

Tal aumento é consequência principalmente da variação cambial sobre os *Bonds* devido à valorização de 28,0% na moeda norte-americana frente ao Real no 3T15, que resultou em despesa de R\$ 61,1 milhões no 3T15, bem como devido ao acréscimo nas despesas com empréstimos e financiamentos pela apropriação de juros de mora e multas contratuais. Somadas as disponibilidades de Caixa e Equivalentes de Caixa, a Dívida Líquida da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 490,7 milhões, aumento de 15,7% frente ao valor no 2T15.

### Composição da Dívida (R\$ milhões)



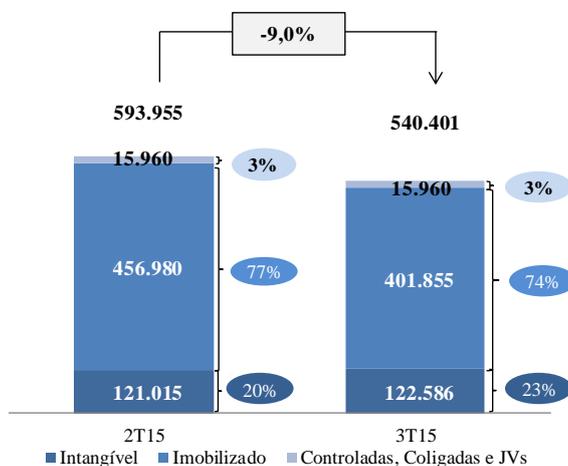
### Saldos de Investimentos

Os Saldos de Investimentos da Companhia no trimestre somaram R\$ 540,4 milhões, redução de 9,0% em relação aos R\$ 593,9 milhões apresentados no 2T15.

Investimentos (R\$ mil)	2T15	3T15	Var. %	Var. (R\$)
Controladas, Coligadas e JVs	15.960	15.960	0,0%	0
Imobilizado	456.980	401.855	-12,1%	-55.125
Intangível	121.015	122.586	1,3%	1.571
<b>Total</b>	<b>593.955</b>	<b>540.401</b>	<b>-9,0%</b>	<b>-53.554</b>

O Imobilizado, com queda de R\$ 55,1 milhões, é o principal responsável pela redução total dos Investimentos, devido especialmente ao reconhecimento de R\$ 84,4 milhões de provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizados deduzidos do efeito de conversão do ativo imobilizado das empresas controladas no exterior afetado pela valorização de 28,0% na moeda norte-americana frente ao Real no 3T15.

### Saldos de Investimentos (R\$ mil)



O *Capex* foi de R\$ 1,4 milhão no 3T15 direcionado principalmente para as unidades do Segmento Serviços. O *Capex* tem sido aplicado em busca da execução de investimentos necessários para a melhoria da eficiência produtiva e avanço na mobilização dos contratos do *Backlog*, no entanto o montante aplicado ainda é significativamente menor do que o necessário.

## Anexos

### Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

	2T15	3T15	Variação %
Receita Operacional Líquida	65.934	66.739	1%
Custo dos Produtos Vendidos	(61.754)	(78.640)	27%
Resultado Bruto	4.180	(11.901)	n/a
Receitas/Despesas Operacionais	(108.000)	(132.141)	22%
Com Vendas	(3.161)	(2.839)	-10%
Gerais e Administrativas	(11.668)	(13.861)	19%
Remuneração dos Administradores	(2.848)	(1.096)	-62%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(371)	2.581	n/a
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(89.952)	(116.926)	30%
Resultado Financeiro Líquido	(15.262)	(83.714)	449%
Receitas Financeiras	1.292	1.202	-7%
Despesas Financeiras	(12.341)	(23.802)	93%
Variação Cambial Líquida	(4.213)	(61.114)	1351%
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(119.082)	(227.756)	91%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(612)	(1.623)	165%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	601	(655)	n/a
Prejuízo das Operações Descontinuadas	91	-	n/a
Prejuízo Líquido do Período	(119.002)	(230.034)	93%

## Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	2T15	3T15	Variação %
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	(1.451)	(861)	-41%
Participações no Resultado	(175)	(218)	25%
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(80.456)	(112.749)	40%
Multas (Reversão de Multas) com Clientes	(408)	17	n/a
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	(8.378)	(19.992)	139%
EBITDA das Operações Continuadas	(90.868)	(133.803)	47%
Depreciação e Amortização	(12.581)	(12.820)	2%
Equivalência Patrimonial	(371)	2.581	n/a
Resultado Financeiro Líquido	(15.262)	(83.714)	449%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	(11)	(2.278)	20609%
Resultado Operações Descontinuadas	91	-	n/a
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	(119.002)	(230.034)	93%

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	<b>2T15</b>	<b>3T15</b>	<b>Variação %</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>938.013</b>	<b>907.723</b>	<b>-3%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>244.418</b>	<b>263.999</b>	<b>8%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.785	2.070	-69%
Títulos e Valores Mobiliários	1.339	1.381	3%
Contas a Receber de Clientes	110.755	131.065	18%
Estoques	62.317	61.814	-1%
Impostos a Recuperar	27.369	31.513	15%
Outras Contas a Receber	9.368	10.116	8%
Despesas Antecipadas	5.976	4.283	-28%
Adiantamento a Fornecedores	20.509	21.757	6%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>693.595</b>	<b>643.724</b>	<b>-7%</b>
Títulos e Valores Mobiliários	5.596	5.769	3%
Depósitos Judiciais	22.123	22.144	0%
Impostos a Recuperar	42.842	42.356	-1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.023	-	n/a
Outras Contas a Receber	28.056	33.054	18%
Investimentos	15.960	15.960	0%
Imobilizado	456.980	401.855	-12%
Intangível	121.015	122.586	1%
<b>Passivo Total</b>	<b>938.013</b>	<b>907.723</b>	<b>-3%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>647.065</b>	<b>760.549</b>	<b>18%</b>
Fornecedores	114.612	121.749	6%
Empréstimos e Financiamentos	148.682	165.212	11%
Debêntures	74.439	76.991	3%
Bonds	151.713	195.741	29%
Salários, Provisões e Contribuição Social	35.127	38.898	11%
Comissões a Pagar	3.568	3.738	5%
Impostos a Recolher	58.805	63.279	8%
Adiantamento de Clientes	2.727	11.195	311%
Participações no Resultado	340	603	77%
Outras Obrigações	27.801	49.756	79%
Provisão Multas Contratuais	29.251	33.387	14%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>346.958</b>	<b>375.225</b>	<b>8%</b>
Empréstimos e Financiamentos	57.539	56.227	-2%
Impostos a Recolher	5.419	5.938	10%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.578	37.631	16%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	126.742	152.519	20%
Outras Obrigações	7.222	8.945	24%
Provisão Multas Contratuais	96.446	95.512	-1%
Provisão para Passivo a Descoberto em Controladas	21.012	18.453	-12%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(56.010)</b>	<b>(228.051)</b>	<b>307%</b>
Capital Social	1.853.684	1.853.684	0%
Reserva de Transação de Capital	136.183	136.183	0%
Opções Outorgadas	13.549	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	38.290	96.283	151%
Prejuízos Acumulados	(2.097.716)	(2.327.750)	11%

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	2T15	3T15	Varição %
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Prejuízo do período das operações continuadas e descontinuadas	(119.002)	(230.034)	93%
Depreciação e amortização	12.582	12.817	2%
Provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos	60.000	84.360	41%
Equivalência patrimonial	371	(2.581)	n/a
Resultado na venda de ativo imobilizado	(65)	(1.069)	1545%
(Ganho) Perda na alienação de investimento	(91)	-	n/a
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, bonds e debêntures	12.707	79.387	525%
Imposto de renda e contribuição social diferido	689	(635)	n/a
Obsolescência de estoques	2.105	2.374	13%
Provisão de multas contratuais	408	(18)	n/a
Provisão para devedores duvidosos	852	(1.041)	n/a
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
(Aumento) Redução em contas a receber	2.099	1.284	-39%
(Aumento) Redução em estoques	2.175	(1.441)	n/a
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	1.772	4.514	155%
(Aumento) Redução em outros ativos	8.952	(1.218)	n/a
Aumento (Redução) em fornecedores	10.346	8.394	-19%
Aumento (Redução) em impostos a recolher	3.004	801	-73%
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	9.055	44.480	391%
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>7.959</b>	<b>374</b>	<b>-95%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	715	32	-96%
Recursos provenientes de venda de imobilizado	68	1.141	1578%
Aquisição de imobilizado	(812)	(873)	8%
Aquisição de intangível	(573)	(524)	-9%
<b>Caixa líquido gerado e aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(602)</b>	<b>(224)</b>	<b>-63%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Captação de empréstimos e financiamentos	46.322	46.400	0%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(49.761)	(49.740)	0%
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.414)	(1.545)	9%
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>(4.853)</b>	<b>(4.885)</b>	<b>1%</b>
<b>Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior</b>	<b>(1)</b>	<b>20</b>	<b>n/a</b>
<b>REDUÇÃO (AUMENTO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>2.503</b>	<b>(4.715)</b>	<b>n/a</b>
No início do período	4.282	6.785	58%
No final do período	6.785	2.070	-69%

## Sobre a Lupatech – Em Recuperação Judicial

A Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial é uma companhia brasileira de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Seus negócios estão organizados em dois segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os Acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech – Em Recuperação Judicial.*

**ITR - Informações Trimestrais - 30/09/2015 - LUPATECH S/A****1 - Dados Gerais****Dados**

<b>Nome empresarial</b>	LUPATECH S.A.		
<b>Data de início do nome empresarial</b>	03/30/1993	<b>Nome empresarial anterior</b>	Valmicro Indústria e Comércio de Válvulas S.A.
<b>Data de constituição</b>	08/08/1980	<b>CNPJ:</b>	89.463.822/0001-12
<b>Código CVM</b>	02006-0	<b>Data de registro na CVM</b>	08/05/2006
<b>Situação do registro CVM</b>	Ativo	<b>Data de início da situação</b>	08/05/2006
<b>País de origem</b>	Brasil	<b>País onde valores mobiliários estão custodiados</b>	Brasil
<b>Página na internet:</b>	<a href="http://www.lupatech.com.br">www.lupatech.com.br</a>		

**Registro**

<b>Categoria do emissor:</b>	A	<b>Data de registro da atual categoria</b>	01/01/2010
<b>Situação do emissor</b>	Em Recuperação Judicial ou Equivalente	<b>Data de início da situação</b>	22/06/2015
<b>Espécie de controle acionário</b>	Privado	<b>Data da última alteração do controle acionário</b>	15/05/2006
<b>Data de última alteração do exercício social</b>	08/08/1980	<b>Dia/Mês encerramento do exercício social</b>	31/12

**Sector**

<b>Sector de atividade</b>	Petróleo e Gás
<b>Descrição da atividade</b>	Fabricante de equipamentos e provedor de serviços para o setor de Petróleo e Gás

**Nome Canais nos quais o emissor divulga suas informações**

Diário Oficial de São Paulo - SP  
Valor Econômico - SP

**Países estrangeiros em que os valores mobiliários são admitidos a negociação**

<b>País</b>	<b>Data de admissão</b>
Estados Unidos	16/11/2009

**2 - Endereço**

**Endereço Sede** Rodovia Anhanguera, sentido interior/capital, KM 119 prédio C, Distrito Industrial, Nova Odessa, SP, Brazil,  
CEP 13.460-000  
Telephone: (11) 2134-7000  
Fax: (11) 2134-7095  
E-mail: [ri@lupatech.com.br](mailto:ri@lupatech.com.br)

**Endereço para correspondência** Avenida Maria Coelho Aguiar, 215 Bloco B 5º andar - Jardim São Luis - São Pulo - SP  
CEP 05.840-900  
Telephone: (11) 2134-7000 / 2134-7088  
Fax: (11) 2134-7095  
E-mail: [ri@lupatech.com.br](mailto:ri@lupatech.com.br)

**3 - Valores Mobiliários**

<b>Mercado</b>	Stock Exchange
<b>Entidade</b>	BM&FBOVESPA
<b>Início</b>	15/05/2006
<b>Segmento</b>	Novo Mercado

**4 - Auditor**

<b>Nome</b>	KPMG Auditores Independentes
<b>Código CVM</b>	418-9
<b>Tipo auditor</b>	Nacional
<b>CPF/CNPJ:</b>	57.755.217/0005-52
<b>Nome do responsável técnico</b>	Cristiano Jardim Seguecio
<b>CPF:</b>	929.772-190-72
<b>Período de prestação de serviço</b>	04/01/2013

**5 - Escriturador de ação**

<b>Razão social</b>	Banco Bradesco S.A.
<b>CPF/CNPJ:</b>	60.746.948/0001-11
<b>Período de prestação de serviço</b>	25/04/2006
<b>Endereço de atendimento</b>	Cidade de Deus - Prédio Amarelo, Subsolo, Vila Yara, Osasco, SP, Brasil CEP: 06029-900 Telefone: (11) 36849441 Fax: (11) 36843811 E-mail: 4010.acoes@bradesco.com.br

**6 - DRI ou pessoa equiparada**

<b>Nome:</b>	Ricardo Doebelli Diretor de Relações com Investidores
<b>CPF/CNPJ:</b>	612.727.019-72
<b>Data de início da atuação</b>	08/01/2015
<b>Endereço de correspondência</b>	Avenida Maria Coelho Aguiar, 215 Bloco B 5º andar - Jardim São Luis - São Pulo - SP CEP 05.840-900 Telefone: (11) 21347000 Fax: (11) 2134-7095 E-mail: ri@lupatech.com.br

**7 - Departamento de acionistas**

<b>Contato</b>	Ricardo Doebelli
<b>Data de início da atuação</b>	08/01/2015
<b>Endereço de correspondência</b>	Avenida Maria Coelho Aguiar, 215 Bloco B 5º andar - Jardim São Luis - São Pulo - SP CEP 05.840-900 Telefone: (11) 21347000 Fax: (11) 2134-7095 E-mail: ri@lupatech.com.br

**8 - Composição de capital**

<b>Numero de ações (unidade)</b>	<b>30/09/2015</b>
<b>Do capital integralizado</b>	
Ordinárias	9.393.834
Preferenciais	-
<b>Total</b>	<b>9.393.834</b>

**ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/09/2015 - LUPATECH S/A**

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**

(Reais Mil)

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	504.313	556.228
1.01	Ativo Circulante	71.684	112.566
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	200	137
1.01.03	Contas a Receber	32.035	64.741
1.01.03.01	Clientes	25.699	43.968
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.336	20.773
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber - Partes Relacionadas	6.336	20.773
1.01.04	Estoques	28.280	31.925
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.069	6.728
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.069	6.728
1.01.07	Despesas Antecipadas	306	1.549
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.794	7.486
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	-	1.393
1.01.08.03	Outros	4.794	6.093
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	1.479	616
1.01.08.03.04	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	1.381	2.771
1.01.08.03.05	Adiantamento a fornecedores	1.934	2.706
1.02	Ativo Não Circulante	432.629	443.662
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	52.808	43.746
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	34.091	25.073
1.02.01.08.02	Créditos com Controladoras	34.091	25.073
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.717	18.673
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	835	1.817
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	6.249	6.996
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	5.864	5.360
1.02.01.09.06	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	5.769	4.500
1.02.02	Investimentos	217.519	172.564
1.02.02.01	Participações Societárias	217.519	172.564
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	202.145	157.190
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	15.374	15.374
1.02.03	Imobilizado	90.126	95.253
1.02.03.01	Imobilizado em Operações	89.822	94.973
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	304	280
1.02.04	Intangível	72.176	132.099
1.02.04.01	Intangíveis	72.176	132.099
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	3.047	3.527
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	13.715	13.158
1.02.04.01.04	Goodwill	55.414	115.414

**ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/09/2015 - LUPATECH S/A**

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**

(Reais Mil)

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	504.313	556.228
2.01	Passivo Circulante	321.786	154.200
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.664	10.896
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.664	10.896
2.01.02	Fornecedores	44.517	39.147
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	43.134	38.712
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.383	435
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.245	31.461
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.672	28.608
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	-	41
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	28.672	28.567
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.391	2.688
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	182	165
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	134.384	9.644
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	57.393	9.644
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	47.995	9.236
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.398	408
2.01.04.02	Debêntures	76.991	-
2.01.05	Outras Obrigações	97.976	63.052
2.01.05.01	Passivos com Partes relacionadas	65.513	39.168
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	65.513	39.168
2.01.05.02	Outros	32.463	23.884
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	3.722	3.152
2.01.05.02.06	Adiantamentos de Clientes	9.588	1.937
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	15.857	11.989
2.01.05.02.11	Provisão de multas contratuais	3.296	6.806
2.02	Passivo Não Circulante	410.578	306.670
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	19.684	129.857
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.684	58.142
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	19.684	53.122
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	-	5.020
2.02.01.02	Debêntures	-	71.715
2.02.02	Outras Obrigações	211.822	101.387
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	206.539	95.781
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	206.539	95.781
2.02.02.02	Outros	5.283	5.606
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	4.203	4.526
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	1.080	1.080
2.02.04	Provisões	179.072	75.426
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.917	5.239
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	506	506
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.737	2.094
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.674	2.639
2.02.04.02	Outras Provisões	172.155	70.187
2.02.04.02.04	Provisões para Passivo a Descoberto em Controladas	172.155	70.187
2.03	Patrimônio Líquido	(228.051)	95.358
2.03.01	Capital Social Realizado	1.853.684	1.853.684
2.03.02	Reservas de Capital	149.732	149.732
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.549	13.549
2.03.02.07	Reserva de Transação de Capital	136.183	136.183
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(2.327.749)	(1.899.939)
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	96.282	(8.119)

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/09/2015 - LUPATECH S/A

DFs Individuais / Demonstrativo do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício		Igual Trimestre do Exercício Anterior	Acumulado do Exercício Anterior
		Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	01/01/2015 à 30/09/2015	01/04/2014 à 30/09/2014	01/07/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de venda de Bens e/ou Serviços	1.098	22.174	16.301	79.347
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(4.282)	(20.493)	(15.399)	(71.652)
3.03	Resultado Bruto	(3.184)	1.681	902	7.695
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	(149.398)	(290.176)	(20.506)	(152.886)
3.04.01	Despesas com Vendas	(1.930)	(5.674)	(812)	(8.289)
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	(6.855)	(18.206)	(5.767)	(17.461)
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	455	1.077	2.856	7.159
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	(6.270)	(82.572)	(4.222)	(17.354)
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	(134.798)	(184.801)	(12.561)	(116.941)
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(152.582)	(288.495)	(19.604)	(145.191)
3.06	Resultado Financeiro	(77.650)	(139.664)	(126.435)	(217.675)
3.06.01	Receitas Financeiras	229.092	515.620	118.168	185.139
3.06.01.01	Receitas Financeiras	487	1.719	51.409	52.605
3.06.01.02	Varição Cambial Ativa	228.605	513.901	66.759	132.534
3.06.02	Despesas Financeiras	(306.742)	(655.284)	(244.603)	(402.814)
3.06.02.01	Despesas Financeiras	(33.665)	(79.254)	(162.122)	(295.321)
3.06.02.02	Varição Cambial Passiva	(273.077)	(576.030)	(82.481)	(107.493)
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(230.232)	(428.159)	(146.039)	(362.866)
3.08	Imposto de Renda e Contribuição social sobre o Lucro	198	198	(1.736)	(1.736)
3.08.01	Corrente	-	-	-	-
3.08.02	Diferido	198	198	(1.736)	(1.736)
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	(230.034)	(427.961)	(147.775)	(364.602)
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-	150	(94.055)	(94.055)
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-	150	(94.055)	(94.055)
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-	-	-	-
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	(230.034)	(427.811)	(241.830)	(458.657)
3.99.01.01	ON	(24,49)	(0,18)	(1,16)	(2,63)
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	-	-	-	-
3.99.02.01	ON	(24,49)	(0,18)	(1,16)	(2,63)

**ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/09/2015 - LUPATECH S/A****DFs Individuais / Demonstrativo do Resultado Abrangente**

(Reais Mil)

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	(230.034)	(427.811)	(241.830)	(458.657)
4.02	Outros Resultados Abrangentes	57.993	104.402	11.621	(13.221)
4.02.01	Varição Cambial sobre Investimentos no Exterior	57.993	104.402	11.621	(13.221)
4.03	Resultado Abrangente do Período	(172.041)	(323.409)	(230.209)	(471.878)
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍDO A:</b>					
	Participação dos acionistas controladores	(172.041)	(323.409)	(230.209)	(471.878)

**ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/09/2015 - LUPATECH S/A**

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reserva de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo inicial	1.853.684	149.732	(1.899.939)	(8.119)	95.358
5.03	Saldos iniciais ajustados	1.853.684	149.732	(1.899.939)	(8.119)	95.358
5.05	Resultado Abrangente Total	-	-	(427.811)	104.402	(323.409)
5.05.01	Lucro Líquido do Período	-	-	(427.811)	-	(427.811)
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	104.402	104.402
5.05.02.04	Ajuste de Conversão do Período	-	-	-	104.402	104.402
5.07	Saldo final	1.853.684	149.732	(2.327.750)	96.283	(228.051)

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/09/2015 - LUPATECH S/A

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reserva de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo inicial	742.438	13.549	(1.268.931)	(50.547)	(563.491)
5.03	Saldo ajustado	742.438	13.549	(1.268.931)	(50.547)	(563.491)
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.113.171	-	-	-	1.113.171
5.04.01	Aumento / Redução do Capital	1.113.171	-	-	-	1.113.171
5.05	Resultado Abrangente Total	-	-	(458.657)	(13.221)	(471.878)
5.05.01	Lucro Líquido do Período	-	-	(458.657)	-	(458.657)
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	(13.221)	(13.221)
5.05.02.04	Ajuste de Conversão do Período	-	-	-	(13.221)	(13.221)
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-	136.183	-	-	136.183
5.06.04	Reserva de Transação de Capital	-	136.183	-	-	136.183
5.07	Saldo final	1.855.609	149.732	(1.727.588)	(63.768)	213.985

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/09/2015 - LUPATECH S/A

DFs Individuais / Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
<b>6.01</b>	<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>2.190</b>	<b>(653)</b>
6.01.01	<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>(41.137)</b>	<b>(20.036)</b>
6.01.01.01	Prejuízo do Período das Operações Continuadas e Descontinuadas	(427.811)	(458.657)
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	6.742	7.175
6.01.01.03	(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos - Operações Descontinuadas	(149)	-
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	184.801	116.941
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	12	341
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos e Debêntures	135.109	213.630
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-	1.736
6.01.01.09	Provisão para Perda pela não Recuperabilidade de Ativos	60.000	94.055
6.01.01.11	Obsolescência de Estoque	(12)	1.305
6.01.01.12	Provisão de Multas Contratuais	-	4.309
6.01.01.13	Provisão para Devedores Duvidosos	171	(871)
<b>6.01.02</b>	<b>Variação nos Ativos e Passivos</b>	<b>43.327</b>	<b>19.383</b>
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	26.363	(15.059)
6.01.02.02	Estoques	3.657	24.926
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	1.406	6.194
6.01.02.04	Outros Ativos	1.626	(2.736)
6.01.02.05	Fornecedores	5.370	864
6.01.02.06	Impostos a Recolher	(1.146)	3.687
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	6.051	1.507
<b>6.02</b>	<b>Caixa líquido nas atividades de investimento</b>	<b>(22.845)</b>	<b>(42.975)</b>
6.02.01	Integralização de Capital em Controladas	(21.081)	(44.460)
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	(121)	(129)
6.02.03	Adição ao Intangível	(1.599)	(1.636)
6.02.04	Recursos Provenientes de Venda de Imobilizado	22	3.000
6.02.05	Pagamento por Aquisição de Investimentos	-	(200)
6.02.06	Títulos e Valores Mobiliários - Conta Restrita	698	450
6.02.07	Alienação de Operações Descontinuadas	(764)	-
<b>6.03</b>	<b>Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>20.718</b>	<b>42.814</b>
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	1.047	16.101
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Partes Relacionadas	23.932	31.289
6.03.06	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(3.873)	(4.370)
6.03.07	Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(388)	(206)
<b>6.05</b>	<b>Redução (Aumento) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>63</b>	<b>(814)</b>
<b>6.05.01</b>	<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes</b>	<b>137</b>	<b>910</b>
<b>6.05.02</b>	<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>200</b>	<b>96</b>

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/09/2015 - LUPATECH S/A

DFs Individuais / Demonstrações do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2015 à 30/09/2015	01/01/2014 à 30/09/2014
<b>7.01</b>	<b>Receitas</b>	<b>25.608</b>	<b>99.774</b>
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e serviços	24.548	91.715
7.01.02	Outras receitas	1.077	7.159
7.01.03	Receita de Venda de Investimentos	150	-
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	(167)	900
<b>7.02</b>	<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(89.645)</b>	<b>(166.165)</b>
7.02.01	Custo Prods. Mercs. E Servs. Vendidos	(340)	(30.217)
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	(6.733)	(24.539)
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	(60.000)	(94.055)
7.02.05	Outros	(22.572)	(17.354)
<b>7.03</b>	<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>(64.037)</b>	<b>(66.391)</b>
7.04	Retenções	(6.742)	(7.175)
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(6.742)	(7.175)
<b>7.05</b>	<b>Valor Adicionado Líquido Produzido</b>	<b>(70.779)</b>	<b>(73.566)</b>
<b>7.06</b>	<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>330.819</b>	<b>68.198</b>
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	(184.801)	(116.941)
7.06.02	Receitas Financeiras	515.620	185.139
<b>7.07</b>	<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>260.040</b>	<b>(5.368)</b>
<b>7.08</b>	<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>260.040</b>	<b>(5.368)</b>
<b>7.08.01</b>	<b>Pessoal</b>	<b>27.345</b>	<b>32.292</b>
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.460	24.888
7.08.01.02	Benefícios	3.947	4.777
7.08.01.03	FGTS	3.938	2.627
<b>7.08.02</b>	<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>4.621</b>	<b>17.372</b>
7.08.02.01	Federais	3.431	10.866
7.08.02.02	Estaduais	1.108	6.424
7.08.02.03	Municipais	82	82
<b>7.08.03</b>	<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>655.885</b>	<b>403.625</b>
7.08.03.01	Juros	655.284	402.814
7.08.03.02	Aluguéis	601	811
<b>7.08.04</b>	<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>(427.811)</b>	<b>(458.657)</b>
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	(427.811)	(458.657)

**ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/09/2015 - LUPATECH S/A**

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**

(Reais Mil)

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	907.723	1.022.629
1.01	Ativo Circulante	263.999	277.799
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.070	1.539
1.01.03	Contas a Receber	131.065	115.483
1.01.03.01	Clientes	131.065	115.483
1.01.04	Estoques	61.814	69.644
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.513	24.686
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.513	24.686
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.283	10.970
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.254	55.477
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	-	22.422
1.01.08.03	Outros	33.254	33.055
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários - Restrito	1.381	2.771
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	10.116	5.145
1.01.08.03.04	Adiantamento a fornecedores	21.757	25.139
1.02	Ativos Não Circulantes	643.724	744.830
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	103.323	99.268
1.02.01.06	Tributos Diferidos	-	489
1.02.01.06.01	Imposto Renda e Contrib. Social Diferidos	-	489
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	103.323	98.779
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	22.144	25.295
1.02.01.09.04	Título e Valores Mobiliários Restritos	5.769	4.500
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	42.356	47.452
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	33.054	21.532
1.02.02	Investimentos	15.960	15.960
1.02.02.01	Participações Societárias	15.960	15.960
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	15.960	15.960
1.02.03	Imobilizado	401.855	449.950
1.02.03.01	Imobilizado em Operações	320.398	388.034
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	81.457	61.916
1.02.04	Intangível	122.586	179.652
1.02.04.01	Intangível	18.107	18.267
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	3.019	3.695
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	15.088	14.572
1.02.04.02	Goodwill	104.479	161.385

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/09/2015 - LUPATECH S/A

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)		Trimestre Atual	Exercício Anterior
Código da Conta	Descrição da Conta	30/09/2015	31/12/2014
2	Passivo Total	907.723	1.022.629
2.01	Passivo Circulante	760.549	305.378
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	38.898	29.479
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	38.898	29.479
2.01.02	Fornecedores	121.749	98.389
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	107.986	87.242
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	13.763	11.147
2.01.03	Obrigações Fiscais	63.279	57.652
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	51.158	49.344
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.867	2.109
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	48.291	47.235
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.212	6.967
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	909	1.341
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	242.203	56.884
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	165.212	56.884
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	132.551	47.577
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	32.661	9.307
2.01.04.02	Debêntures	76.991	-
2.01.05	Outras Obrigações	294.420	56.889
2.01.05.02	Outros	294.420	56.889
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	3.738	3.182
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	11.195	2.883
2.01.05.02.08	Participação no Resultado	603	655
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	49.756	20.101
2.01.05.02.12	Provisão de multas contratuais	33.387	30.068
2.01.05.02.13	Bonds	195.741	-
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	-	6.085
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-	6.085
2.02	Passivo Não Circulante	375.225	621.893
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	56.227	216.457
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	56.227	144.742
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	45.465	121.626
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.762	23.116
2.02.01.02	Debêntures	-	71.715
2.02.02	Outras Obrigações	110.395	243.916
2.02.02.02	Outros	110.395	243.916
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	5.938	6.443
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	8.945	6.453
2.02.02.02.08	Provisão de multas contratuais	95.512	103.052
2.02.02.02.09	Bonds	-	127.968
2.02.03	Tributos Diferidos	37.631	33.780
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.631	33.780
2.02.04	Provisões	170.972	127.740
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	152.519	107.948
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	49.109	36.285
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	92.588	61.563
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.822	10.100
2.02.04.02	Outras Provisões	18.453	19.792
2.02.04.02.04	Provisões para Passivo a Descoberto em Controladas	18.453	19.792
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	(228.051)	95.358
2.03.01	Capital Social Realizado	1.853.684	1.853.684
2.03.01.01	Capital Social	1.853.684	1.853.684
2.03.02	Reservas de Capital	149.732	149.732
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.549	13.549
2.03.02.07	Reserva de Transação de Capital	136.183	136.183
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(2.327.750)	(1.899.939)
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	96.283	(8.119)

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/09/2015 - LUPATECH S/A

DFs Consolidadas / Demonstrativo do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Igual Trimestre do Exercício Anterior	Acumulado do Exercício Anterior
		01/07/2015 à 30/09/2015	01/01/2015 à 30/09/2015	01/07/2014 à 30/09/2014	01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de venda de Bens e/ou Serviços	66.739	215.886	90.700	290.309
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(78.640)	(216.680)	(79.349)	(257.562)
3.03	Resultado Bruto	(11.901)	(794)	11.351	32.747
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	(132.141)	(266.634)	(70.982)	(210.527)
3.04.01	Despesas com Vendas	(2.839)	(10.458)	(2.722)	(16.442)
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	(14.957)	(43.512)	(15.316)	(47.411)
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.727	11.796	19.231	27.163
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	8.727	11.796	19.231	27.163
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	(125.653)	(226.670)	(73.009)	(158.146)
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.581	2.210	834	(15.691)
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(144.042)	(267.428)	(59.631)	(177.780)
3.06	Resultado Financeiro	(83.714)	(136.208)	(89.391)	(203.267)
3.06.01	Receitas Financeiras	263.060	590.352	154.674	223.934
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.202	3.272	88.182	90.891
3.06.01.02	Varição Cambial Ativa	261.858	587.080	66.492	133.043
3.06.02	Despesas Financeiras	(346.774)	(726.560)	(244.065)	(427.201)
3.06.02.01	Despesas Financeiras	(23.802)	(46.863)	(160.183)	(319.362)
3.06.02.02	Varição Cambial Passiva	(322.972)	(679.697)	(83.882)	(107.839)
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(227.756)	(403.636)	(149.022)	(381.047)
3.08	Imposto de Renda e Contribuição social sobre o Lucro	(2.278)	(2.212)	(902)	(2.276)
3.08.01	Corrente	(1.623)	(2.847)	(186)	(698)
3.08.02	Diferido	(655)	635	(716)	(1.578)
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	(230.034)	(405.848)	(149.924)	(383.323)
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-	(21.963)	(91.906)	(75.334)
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-	(21.963)	(91.906)	(75.334)
3.11	Lucro/Prejuízo do Exercício	(230.034)	(427.811)	(241.830)	(458.657)
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	(230.034)	(427.811)	(241.830)	(458.657)
3.99.01.01	ON	(24,49)	(0,18)	(1,16)	(2,63)
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	-	-	-	-
3.99.02.01	ON	(24,49)	(0,18)	(1,16)	(2,63)

## ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/09/2015 - LUPATECH S/A

## DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	<b>Lucro Líquido do Período</b>	(230.034)	(427.811)	(241.830)	(458.657)
4.02	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	57.993	104.402	11.621	(13.221)
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	57.993	104.402	11.621	(13.221)
4.03	<b>Resultado Abrangente do Período</b>	(172.041)	(323.409)	(230.209)	(471.878)
4.03.01	Participação dos Acionistas Controladores	(172.041)	(323.409)	(230.209)	(471.878)

**ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/09/2015 - LUPATECH S/A**

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)						
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reserva de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos iniciais	1.853.684	149.732	(1.899.939)	(8.119)	95.358
5.03	Saldos iniciais ajustados	1.853.684	149.732	(1.899.939)	(8.119)	95.358
5.05	<b>Resultado Abrangente Total</b>	-	-	(427.811)	<b>104.402</b>	<b>(323.409)</b>
5.05.01	Lucro Líquido do Período	-	-	(427.811)	-	(427.811)
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	104.402	104.402
5.05.02.04	Ajuste de Conversão do Período	-	-	-	104.402	<b>104.402</b>
5.07	<b>Saldos finais</b>	<b>1.853.684</b>	<b>149.732</b>	<b>(2.327.750)</b>	<b>96.283</b>	<b>(228.051)</b>

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/09/2015 - LUPATECH S/A

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais Mil)						
Código da Conta	DESCRIÇÃO DA CONTA	Capital Social Integralizado	Reserva de capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos iniciais	742.438	13.549	(1.268.931)	(50.547)	(563.491)
5.03	Saldos iniciais ajustados	742.438	13.549	(1.268.931)	(50.547)	(563.491)
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.113.171	-	-	-	1.113.171
5.04.01	Aumento / Redução do Capital	1.113.171	-	-	-	1.113.171
5.05	Resultado Abrangente Total	-	-	(458.657)	(13.221)	(471.878)
5.05.01	Lucro Líquido do Período	-	-	(458.657)	-	(458.657)
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	(13.221)	(13.221)
5.05.02.04	Ajuste de Conversão do Período	-	-	-	(13.221)	(13.221)
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-	136.183	-	-	136.183
5.06.05	Reserva de Transação de Capital	-	136.183	-	-	136.183
5.07	Saldos finais	1.855.609	149.732	(1.727.588)	(63.768)	213.985

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/09/2015 - LUPATECH S/A

DFs Consolidadas / Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do
		Exercício	Exercício Anterior
		01/01/2015 à 30/09/2015	01/01/2014 à 30/09/2014
<b>6.01</b>	<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>3.234</b>	<b>(11.201)</b>
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(95.553)	13.113
6.01.01.01	Prejuízo do Período das Operações Continuadas e Descontinuadas	(427.811)	(458.657)
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	37.817	38.598
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	(2.210)	15.691
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	(1.465)	21.928
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos e Debêntures	125.678	192.290
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(477)	1.870
6.01.01.09	Provisão para Perda pela não Recuperabilidade de Ativos	144.360	98.043
6.01.01.10	(Ganho) Perda na Alienação de Investimento - Operação Descontinuada	21.788	-
6.01.01.11	Obsolescência de Estoque	4.481	1.838
6.01.01.12	Provisão de Multas Contratuais	1.742	102.002
6.01.01.13	Provisão para Devedores Duvidosos	544	(490)
<b>6.01.02</b>	<b>Variação nos Ativos e Passivos</b>	<b>98.787</b>	<b>(24.314)</b>
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	9.040	(36.645)
6.01.02.02	Estoques	4.266	14.659
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	5.404	19.930
6.01.02.04	Outros Ativos	2.820	22.886
6.01.02.05	Fornecedores	20.314	(9.628)
6.01.02.06	Tributos a Recolher	3.433	(4.900)
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	53.510	(30.616)
<b>6.02</b>	<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>9.934</b>	<b>10.222</b>
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	(3.942)	(9.439)
6.02.04	Adições ao Intangível	(1.732)	(1.667)
6.02.05	Títulos e Valores Mobiliários - Conta Restrita	774	869
6.02.06	Alienação de Operações Descontinuadas	11.922	-
6.02.09	Pagamento por Aquisição de Investimento	-	(200)
6.02.10	Caixa das Operações Descontinuadas	-	(4.050)
6.02.11	Recurso Proveniente de Venda de Imobilizado	2.912	24.709
<b>6.03</b>	<b>Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>(14.700)</b>	<b>(18.107)</b>
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	146.816	113.519
6.03.07	Pagamento de Financiamentos	(155.959)	(125.180)
6.03.08	Pagamento de Juros sobre Financiamentos	(5.557)	(6.446)
<b>6.04</b>	<b>Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes</b>	<b>21</b>	<b>6</b>
<b>6.05</b>	<b>Redução (Aumento) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(1.511)</b>	<b>(19.080)</b>
<b>6.05.01</b>	<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes</b>	<b>3.581</b>	<b>20.676</b>
<b>6.05.02</b>	<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>2.070</b>	<b>1.596</b>

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - 30/09/2015 - LUPATECH S/A

DFs Consolidados / Demonstrações do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do
		Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
<b>7.01</b>	<b>Receitas</b>	<b>263.419</b>	<b>461.784</b>
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	237.520	426.379
7.01.02	Outras Receitas	11.792	35.901
7.01.03	Receita de Venda de Investimentos	15.477	-
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	(1.370)	(496)
<b>7.02</b>	<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(357.525)</b>	<b>(434.678)</b>
7.02.01	Custos Prods. Mercs. e Servs. Vendidos	(34.057)	(147.408)
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	(59.538)	(26.921)
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	(144.250)	(98.042)
7.02.04	Outros	(82.420)	(162.307)
7.02.05	Baixa de Investimentos por Venda	(37.260)	-
<b>7.03</b>	<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>(94.106)</b>	<b>27.106</b>
<b>7.04</b>	<b>Retenções</b>	<b>(37.817)</b>	<b>(38.598)</b>
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(37.817)	(38.598)
<b>7.05</b>	<b>Valor Adicionado Líquido Produzido</b>	<b>(131.923)</b>	<b>(11.492)</b>
<b>7.06</b>	<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>592.637</b>	<b>214.048</b>
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.210	(15.691)
7.06.02	Receitas Financeiras	590.427	229.739
<b>7.07</b>	<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>460.714</b>	<b>202.556</b>
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	460.714	202.556
<b>7.08.01</b>	<b>Pessoal</b>	<b>130.523</b>	<b>168.205</b>
7.08.01.01	Remuneração Direta	99.207	132.057
7.08.01.02	Benefícios	18.883	23.268
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.433	12.880
<b>7.08.02</b>	<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>29.217</b>	<b>58.812</b>
7.08.02.01	Federais	22.885	43.174
7.08.02.02	Estaduais	3.722	11.970
7.08.02.03	Municipais	2.610	3.668
<b>7.08.03</b>	<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>728.785</b>	<b>434.196</b>
7.08.03.01	Juros	726.749	431.653
7.08.03.02	Aluguéis	2.036	2.543
<b>7.08.04</b>	<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>(427.811)</b>	<b>(458.657)</b>
7.08.04.03	Lucros Retidos/Prejuízo do Período	(427.811)	(458.657)

## Notas Explicativas

---

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias contidas nas informações trimestrais de 30 de setembro de 2015

*(Em milhares de Reais, exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)*

#### 1 Contexto operacional

A Lupatech S/A – Em Recuperação Judicial (“Companhia”) e suas controladas e associadas (conjuntamente o “Grupo”) é um grupo composto por 18 unidades que possui, atualmente, dois segmentos de negócios: **Produtos** e **Serviços** e conta com 1.663 colaboradores.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede em Nova Odessa, Estado São Paulo, e está registrada na bolsa de valores de São Paulo (“BOVESPA”).

No **Segmento de Produtos**, a Companhia oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas, equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresas do segmento de compressores para gás natural veicular.

No **Segmento de Serviços**, a Companhia oferece serviços de sondas de perfuração e *workover*, intervenção em poços, *drilling*, revestimentos e inspeção de tubulações.

A Petrobras é o principal cliente do Grupo e representou aproximadamente 56,9% da receita líquida total da Companhia no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 (68,5% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014). Ambos os segmentos de atuação do Grupo são afetados por receitas oriundas da Petrobras.

#### 1.1 Recuperação Judicial

Em 25 de maio de 2015, a Lupatech S/A – Em Recuperação Judicial, em decorrência da adversa conjuntura do setor de óleo e gás, criada a partir da drástica redução do preço do barril de petróleo no mercado internacional, aliada à crise na Petrobras, principal cliente da Companhia, com efeitos negativos sobre toda a cadeia de suprimentos do setor, e a despeito dos esforços da Administração na negociação com credores e na busca por potenciais investidores no sentido de equilibrar as demandas de capital de giro e de CAPEX para retomar com maior vigor as atividades operacionais, o Conselho de Administração da Companhia decidiu aprovar, em medida de urgência, o pedido de recuperação judicial da Companhia, nos termos do artigo 122, parágrafo único, da Lei 6.404/76.

Na mesma data, 25 de maio de 2015, a Lupatech S/A – Em Recuperação Judicial, em conjunto com suas controladas, diretas ou indiretas: Lupatech Finance Limited – Em recuperação Judicial; Amper Amazonas Perfurações Ltda – Em Recuperação Judicial; Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda - Em Recuperação Judicial; Lochness Participações S/A - Em Recuperação Judicial; Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda - Em Recuperação Judicial; Lupatech – Perfuração e Completação Ltda- Em Recuperação Judicial; Matep S/A Máquinas e Equipamentos - Em Recuperação Judicial; Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda - Em

Recuperação Judicial; Prest Perfurações Ltda - Em Recuperação Judicial; Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S/A - Em Recuperação Judicial, ajuizou, na Comarca de São Paulo, o pedido de recuperação judicial perante o Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo.

Conforme decisão do Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo o processamento da recuperação judicial solicitado pela Lupatech S/A em conjunto com outras subsidiárias do Grupo Lupatech, mencionadas acima, foi deferido em 22 de junho de 2015, sendo nomeada a Alta Administração Judicial Ltda. como administrador judicial.

Em 24 de agosto de 2015, a Companhia apresentou o Plano de Recuperação Judicial com a discriminação dos meios de recuperação a serem empregados, como também o laudo de avaliação dos bens e ativos da Companhia. A Companhia apresentou também a relação dos credores que serão pagos nos termos e condições indicados no plano.

Conforme apresentado no Plano de Recuperação Judicial, a Administração desenvolveu as projeções das operações e dos fluxos de caixa de curto e longo prazo, considerando cenários e premissas baseadas em seu julgamento, incluindo os efeitos das seguintes ações a serem colocadas em prática pela Companhia:

- Renegociação do endividamento financeiro;
- Desmobilização de unidades *non-core* com aportes de caixa;
- Reestruturação operacional;
- Programas para maior eficiência do uso do capital de giro, para garantir a execução do plano de negócios;

O edital contendo a relação dos credores foi publicado em 16 de outubro de 2015 e os interessados apresentaram ao administrador judicial suas habilitações ou divergências quando aos créditos relacionados.

Em 26 de outubro de 2015, a Companhia publicou edital convocando os credores para se reunirem em Assembleia Geral de Credores (AGC) para votação do plano de recuperação, com realização, em 1ª convocação, em 11 de novembro de 2015, e em 2ª convocação, em 18 de novembro de 2015.

Em 11 de novembro de 2015, abertos os trabalhos, o administrador judicial verificou que os credores presentes não atingiam ao quórum mínimo requerido pela Lei 11.101/2005 para instalação da AGC em 1ª convocação e, assim, comunicou aos credores a sua não instalação, convocando-os a comparecer no dia 18 de novembro de 2015 para realização da AGC, em 2ª convocação, oportunidade em que será instalada com qualquer número de credores presentes.

A Assembleia Geral de Credores irá deliberar sobre a seguinte ordem:

- a) Aprovação, rejeição ou modificação do Plano de Recuperação Judicial apresentado pelas Recuperandas;
- b) Constituição do Comitê de Credores, a escolha de seus membros e sua substituição;
- c) Outros assuntos de competência da Assembleia, nos termos do artigo 35 da Lei 11.101/05.

O pedido de recuperação judicial visa preservar as operações e ativos da Companhia, sua função social e o estímulo à atividade econômica, atendendo de forma organizada aos interesses de seus credores e acionistas e contingenciando de maneira responsável os ativos.

A Companhia está trabalhando intensamente na melhoria da eficácia do capital de giro, no processo de redução dos custos e nas reestruturações das operações com vistas à melhoria da performance, de forma a maximizar a geração de caixa operacional. Estes esforços, aliado a demais potenciais oportunidades de desinvestimentos de ativos *non-core* e atração de investidores, tem por objetivo reforçar a estrutura de caixa e de suporte às demandas operacionais previstas para os anos de 2015 e 2016.

## 1.2 Continuidade operacional

A Administração monitora permanentemente as necessidades de recursos de curto prazo da Companhia visando avaliar riscos à continuidade normal dos negócios e ações a serem tomadas neste contexto.

Entretanto, em qualquer cenário desenvolvido pela Administração, as estimativas indicam a necessidade de obtenção de recursos financeiros adicionais para manter os níveis necessários de capital de giro e de investimentos para suportar as operações. Determinadas unidades de negócios têm tido suas operações substancialmente afetadas, e seu desempenho operacional limitado em função das restrições de capital de giro atualmente observadas e, na avaliação da Companhia, voltarão a operar da maneira esperada à medida que os recursos necessários ao seu capital circulante sejam obtidos. A Administração tem conduzido ações e negociações, com apoio de seus assessores financeiros, que podem incluir transações de capital e/ou desinvestimentos de ativos, entre outras, visando a obtenção dos recursos financeiros necessários. Durante os primeiros nove meses de 2015, a Administração deu continuidade às negociações que já estavam em curso e considerando o andamento e estágio atual dessas ações, a Administração tem a expectativa de que recursos adicionais serão obtidos no decorrer dos próximos meses.

## 2 Base de preparação

### 2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP.

A revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 7 (aprovado em dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre BR GAAP e o IFRS.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 003/2011, de 28 de abril de 2011, a seguir apresentamos as notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2014), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes neste período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, não estão sendo repetidas ou incluídas de forma completa nestas informações trimestrais:

<u>Notas explicativas não incluídas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015</u>	<u>Localização da nota completa na demonstração anual do exercício de 2014</u>
Principais práticas contábeis	Nota explicativa nº 3
Outras contas a receber	Nota explicativa nº 8
Contas a pagar por aquisição de investimentos	Nota explicativa nº 17
Outras contas a pagar	Nota explicativa nº 18
Impostos a recolher - Não Circulante	Nota explicativa nº 20

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2015.

## **2.2 Base de elaboração**

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

### **2.2.1 Base de consolidação e investimentos em controladas**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Lupatech S/A – Em Recuperação Judicial e suas controladas.

#### **2.2.1.1 Empresas controladas**

Não houve alterações de participações em empresas controladas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

#### **2.2.1.2 Empresas controladas em conjunto**

Não houve alterações de participações em empresas controladas em conjunto no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

#### **2.2.1.3 Empresas integrantes das demonstrações consolidadas**

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S/A – Em Recuperação Judicial e suas controladas diretas e indiretas, conforme demonstrado a seguir:

<u>Empresas controladas diretas e indiretas</u>	<u>Participação direta e indireta (%)</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>Participações diretas</u>		
Mipel Ind. e Com. de Válvulas Ltda. - Em Recuperação Judicial - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Equipamentos de Serviços para Petróleo Ltda.- Em Recuperação Judicial - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Finance Limited - Em Recuperação Judicial - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Lupatech II Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Recu S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Lupatech OFS Coöperatief U.A. - (Holanda)	100,00	100,00
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda)	2,29	2,29
Lochness Participações S/A - Em Recuperação Judicial - (Brasil)	100,00	100,00
<u>Participações indiretas</u>		
Recu S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Jefferson Sudamericana S.A. - (Argentina) (*)	-	100,00
Jefferson Solenoid Valves U.S.A., Inc. - (USA) (*)	-	100,00
Valjeff, S.A. de C.V. - (México) (*)	-	100,00
Jefferson Solenoidbras Ltda. - (Brasil) (*)	-	100,00
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda)	97,71	97,71
Lupatech OFS S.A.S. - (Colômbia)	100,00	100,00
Lupatech Perfuração e Completação Ltda.- Em Recuperação Judicial - (Brasil)	100,00	100,00
Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S/A - Em Recuperação Judicial - (Brasil)	100,00	100,00
Prest Perfurações Ltda. - Em Recuperação Judicial - (Brasil)	100,00	100,00
Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda. - Em Recuperação Judicial - (Brasil)	100,00	100,00
Matep S.A. Máquinas e Equipamentos - Em Recuperação Judicial - (Brasil)	100,00	100,00
Amper Amazonas Perfurações Ltda. - Em Recuperação Judicial - (Brasil)	100,00	100,00
UNAP International Ltd. - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00

(\*) Empresas vendidas em 2015.

### 3 Normas, interpretações e alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e CPC

- ***Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor***

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2015 e não foram adotadas na preparação destas informações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

#### *IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)*

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

#### *IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)*

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS quando adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos.

A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações. A Companhia ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a estas normas. Adoção antecipada não é permitida.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários restritos

### Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<u>Caixa e bancos</u>				
No Brasil	139	80	981	323
No exterior	-	-	1.012	1.030
	<u>139</u>	<u>80</u>	<u>1.993</u>	<u>1.353</u>
<u>Equivalentes de caixa</u>				
Certificado de depósito bancário	61	57	77	74
Fundo de investimento	-	-	-	112
	<u>61</u>	<u>57</u>	<u>77</u>	<u>186</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>200</u>	<u>137</u>	<u>2.070</u>	<u>1.539</u>

Os valores de equivalentes de caixa são referentes a aplicações de liquidez imediata e com risco insignificante de modificação do valor e referem-se a recursos aplicados em renda fixa e certificados de depósito bancário. As taxas de remuneração das aplicações financeiras de certificado de depósito bancário têm como parâmetro o Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

### Títulos e valores mobiliários - Restrito

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia possui R\$1.381, registrado como “Títulos e valores mobiliários – restritos” no ativo circulante, e R\$5.769 no ativo não circulante (R\$2.771 no ativo circulante e R\$4.500 no ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2014), referentes a depósito de garantia a pagamento de eventuais passivos indenizáveis, conforme cláusula contratual de compra e venda da unidade Metalúrgica Ipê para Duratex, denominado *Escrow Account*, aplicado em CDB.

## 5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Mercado nacional	23.511	38.092	80.938	86.770
Mercado externo	5.643	9.160	55.400	33.442
	29.154	47.252	136.338	120.212
Menos: provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.455)	(3.284)	(5.273)	(4.729)
	25.699	43.968	131.065	115.483

## 6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Produtos prontos	8.310	5.729	15.922	11.345
Mercadorias para revenda	425	298	2.902	4.743
Produtos em elaboração	9.258	12.008	15.511	18.455
Matéria-prima e materiais auxiliares	18.849	19.111	50.119	53.260
Perdas com obsolescência de estoques	(8.562)	(5.221)	(22.640)	(18.159)
Total	28.280	31.925	61.814	69.644

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 foram reconhecidas no resultado perdas com obsolescência de estoques no montante de R\$3.341 na controladora (R\$1.305 em 30 de setembro de 2014) e de R\$4.481 no consolidado (R\$1.838 em 30 de setembro de 2014).

## 7 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
ICMS a recuperar	13.839	14.581	14.911	16.245
IPI a recuperar	1.594	1.822	2.136	2.158
PIS a recuperar	666	703	1.358	2.060
Cofins a recuperar	3.289	3.316	6.264	9.151
Antecipação de IRPJ	-	-	19.776	11.619
Antecipação de CSLL	-	-	176	10
IRF e IRPJ a recuperar	955	1.216	28.837	29.577
CSLL a recuperar	283	392	6.997	7.066
INSS a recuperar	41	41	1.282	1.405
ISS a recuperar	-	2	39	717
Outros	-	-	442	479
Provisão para não recuperabilidade de impostos	(8.349)	(8.349)	(8.349)	(8.349)
Total	12.318	13.724	73.869	72.138
Circulante	6.069	6.728	31.513	24.686
Não circulante	6.249	6.996	42.356	47.452

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- **COFINS, PIS e IPI a recuperar** – decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas em produtos exportados e venda de produtos tributados a alíquota zero. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação com outros tributos federais.
- **Imposto de renda e contribuição social a recuperar** – são decorrentes de impostos sobre o lucro, pagos a maior ao longo de anos anteriores, ou na forma de antecipação no exercício corrente, e de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras e serviços prestados por terceiros. A Companhia presta serviços à Petrobras, empresa estatal que efetua retenções de impostos sobre o faturamento. Estes impostos vêm sendo compensados com impostos a pagar apurados de mesma natureza.
- **ICMS** - refere-se a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação.

Ações vêm sendo tomadas para utilizar esses créditos fiscais acumulados, sendo as principais:

- Reestruturação societária das operações através da incorporação e transformação em filiais;
- Estratégia e logística de aquisição de insumos;
- Utilização do programa de *drawback*; e
- Estudos específicos de investimentos podendo incluir a utilização de parte dos créditos.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui provisão no valor de R\$8.349 referente a créditos de ICMS sem expectativa de realização. Este valor representa, nesta data base, a melhor estimativa da Administração em relação à parcela de ICMS a recuperar de difícil realização.

## 8 Investimentos

### 8.1 Investimentos em controladas e coligadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Em controladas	196.080	151.125	-	-
Ágio na aquisição dos investimentos (Nota nº 10)	6.065	6.065	-	-
Total	202.145	157.190	-	-

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia reconheceu investimentos em controlada em conjunto (*Joint Venture*) referente a Luxxon Participações S/A, como provisão para passivo a descoberto, no montante de R\$18.452 (R\$19.792 em 31 de dezembro de 2014).

	Mipel	Recu	LESP	Finance	Finance II	LNC	LOFS	Lochness	Controladora	
									30/09/2015	31/12/2014
<b>Dados dos investimentos</b>										
<b>Quantidade de ações ou cotas</b>										
Ações ordinárias (mil)	-	3.000	-	-	-	-	-	441.405	-	-
Cotas do capital social (mil)	18.717	-	357.432	50	1	-	-	-	-	-
Percentual de participação	100	95	100	100	100	2,29	100	100	-	-
<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>15.778</b>	<b>1.634</b>	<b>69.333</b>	<b>52.392</b>	<b>3</b>	<b>32.095</b>	<b>56.554</b>	<b>(153.703)</b>		
Resultado no período	(4.201)	(44)	(55.471)	53.924	-	28	4.417	(185.675)		
Lucros não realizados	(267)	-	-	-	-	-	-	-		
<b>Movimentação dos investimentos</b>										
Saldo inicial no período	19.702	-	81.932	-	2	468	49.021	-	151.125	322.285
Aumento / subscrição de capital	-	-	-	-	-	-	33	-	33	68.893
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	21.047	21.047	-
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>(4.191)</b>	<b>(43)</b>	<b>(55.471)</b>	<b>53.924</b>	<b>-</b>	<b>28</b>	<b>4.417</b>	<b>(185.675)</b>	<b>(187.011)</b>	<b>(180.037)</b>
Reclassificação do passivo a descoberto	-	-	-	(10.236)	-	-	-	113.544	103.308	(15.045)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	202	42.872	8.704	1	239	3.083	51.084	106.185	(3.652)
Dividendos e juros s/ capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.577)
Movimento por desinvestimento	-	1.393	-	-	-	-	-	-	1.393	(64.338)
Reclassificação para ativos mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.394)
<b>Saldo final no período</b>	<b>15.511</b>	<b>1.532</b>	<b>69.333</b>	<b>52.392</b>	<b>3</b>	<b>735</b>	<b>56.554</b>	<b>-</b>	<b>196.080</b>	<b>151.125</b>

As razões sociais das controladas e coligadas são as seguintes: Mipel - Mipel Ind. Com. Válvulas Ltda. - Em Recuperação Judicial; Recu - S/A; LESP - Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.- Em Recuperação Judicial; Finance - Lupatech Finance Limited - Em Recuperação Judicial; Finance II - Lupatech II Finance Limited; LNC - Lupatech Netherlands Coöperatief U.A.; LOFS - Lupatech OFS Coöperatief U.A. e Lochness Participações S/A - Em Recuperação Judicial.

Nas demonstrações financeiras individuais, a participação sobre o valor do passivo a descoberto da controlada Lochness Participações S/A - Em Recuperação Judicial, no montante de R\$153.703, em 30 de setembro de 2015 (Lupatech Finance Limited - Em Recuperação Judicial no montante de R\$10.236 e Lochness Participações S/A - Em Recuperação Judicial no montante de R\$40.159, em 31 de dezembro de 2014), estão apresentados no passivo não circulante como provisão para passivo a descoberto em controladas.

O resultado da equivalência patrimonial é composto como segue:

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Em controladas	(137.379)	(13.395)	(187.011)	(101.250)
Em controladas em conjunto ( <i>joint venture</i> )	2.581	834	2.210	(15.691)
	<u>(134.798)</u>	<u>(12.561)</u>	<u>(184.801)</u>	<u>(116.941)</u>
	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Em controladas em conjunto ( <i>joint venture</i> )	2.581	834	2.210	(15.691)
	<u>2.581</u>	<u>834</u>	<u>2.210</u>	<u>(15.691)</u>

## 8.2 Investimentos em controladas em conjunto (*joint venture*)

Luxxon Participações S/A é a entidade controlada em conjunto do grupo Lupatech com a Axxon Group. A Companhia divide com os outros sócios a administração conjunta das atividades relevantes dessa entidade.

Os investimentos controlados em conjunto são mensurados pelo método da equivalência patrimonial.

A seguir resumo das principais informações financeiras utilizadas para reconhecimento da equivalência patrimonial:

	<b>Entidades controladas em conjunto</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b><u>ATIVO</u></b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>134.467</b>	<b>100.381</b>
Caixa e equivalentes de caixa	11.914	9.125
Contas a receber de clientes	38.563	24.328
Estoques	37.458	24.807
Impostos a recuperar	39.892	31.432
Outros ativos	6.640	10.689
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>89.278</b>	<b>83.460</b>
Imobilizado	28.984	31.903
Outros ativos	60.294	51.557
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>223.745</b>	<b>183.841</b>
<b><u>PASSIVO</u></b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>152.923</b>	<b>105.316</b>
Fornecedores	38.777	23.142
Empréstimos e financiamentos	38.309	27.363
Adiantamento de clientes	31.460	26.179
Impostos a recolher	4.660	3.163
Outras obrigações	39.717	25.469
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>70.598</b>	<b>72.497</b>
Empréstimos e financiamentos	49.729	54.143
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.686	6.104
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	9.663	8.104
Outras obrigações	3.520	4.146
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>224</b>	<b>6.028</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>223.745</b>	<b>183.841</b>

### 8.3 Outros investimentos

- ***Investimento na empresa Vicinay Marine S.L.***

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, não houve alteração de participação minoritária na empresa Vicinay Marine S.L. No exercício de 2014 ocorreu alteração para 4,28%, comparado aos 6,77% detidos no exercício de 2013. Referida redução de participação se deu em contrapartida ao cancelamento da obrigação da Companhia em liquidar as contas a pagar por aquisição de investimento na Vicinay Marine S.L.

## 9 Imobilizado

	Taxas médias ponderadas de depreciação % ao ano	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
		líquido	líquido	líquido	líquido
Terrenos	-	12.336	12.336	13.732	14.758
Prédios e construções	2%	32.304	32.942	44.149	53.159
Máquinas e equipamentos	9%	33.967	37.095	232.351	290.326
Moldes e matrizes	15%	1.078	1.567	1.248	1.764
Instalações industriais	5%	7.867	8.314	9.775	10.293
Móveis e utensílios	9%	1.475	1.672	3.014	3.557
Equipamentos para processamento de dados	14%	359	546	853	1.216
Benfeitorias	2%	266	314	2.212	2.717
Veículos	19%	157	185	2.953	4.917
Vasilhames	-	2	2	10	13
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	11	-	10.101	5.314
Imobilizações em andamento	-	304	280	81.457	61.916
<b>Total</b>		<b>90.126</b>	<b>95.253</b>	<b>401.855</b>	<b>449.950</b>

### Síntese de movimentação do imobilizado:

Controladora									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas e equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Custo do imobilizado bruto</b>									
Saldo em 31 de dezembro de 2014	12.336	39.228	90.415	11.712	3.904	3.869	280	472	162.216
Adições	-	-	20	-	1	8	80	12	121
Transferências	-	29	(54)	-	-	(10)	(29)	-	(64)
Alienações	-	-	(70)	-	(8)	(1)	-	-	(106)
Saldo em 30 de setembro de 2015	12.336	39.257	90.311	11.712	3.897	3.866	304	484	162.167
<b>Depreciação acumulada</b>									
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	(6.286)	(51.753)	(3.084)	(2.232)	(3.323)	-	(285)	(66.963)
Adições	-	(667)	(3.636)	(495)	(198)	(195)	-	(29)	(5.220)
Transferências	-	-	53	-	-	11	-	-	64
Alienações	-	-	70	-	8	-	-	-	78
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	(6.953)	(55.266)	(3.579)	(2.422)	(3.507)	-	(314)	(72.041)
<b>Imobilizado líquido</b>									
Saldo em 31 de dezembro de 2014	12.336	32.942	38.662	8.628	1.672	546	280	187	95.253
Saldo em 30 de setembro de 2015	12.336	32.304	35.045	8.133	1.475	359	304	170	90.126
Consolidado									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas e equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Custo do imobilizado bruto</b>									
Saldo em 31 de dezembro de 2014	14.760	65.538	495.011	19.522	9.987	10.420	61.906	29.725	706.869
Adições	-	-	3.449	-	16	264	86	127	3.942
Alienações	(1.163)	(1.211)	(2.140)	(34)	(20)	(88)	-	118	(4.538)
Transferências	-	28	39	(88)	71	(46)	7.833	6	7.843
Efeito da conversão de controladas no exterior	135	241	74.736	-	71	206	19.483	5.823	100.695
Provisão pela não recuperabilidade de ativos	-	(6.770)	(76.121)	(95)	-	(109)	-	(1.265)	(84.360)
Saldo em 30 de setembro de 2015	13.732	57.826	494.974	19.305	10.125	10.647	89.308	34.534	730.451
<b>Depreciação acumulada</b>									
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(2)	(12.379)	(202.921)	(6.512)	(6.430)	(9.204)	10	(19.481)	(256.919)
Adições	-	(1.467)	(31.080)	(918)	(582)	(540)	-	(1.305)	(35.892)
Alienações	-	331	465	26	16	78	-	(118)	798
Transferências	-	-	(5)	86	(79)	16	(7.861)	-	(7.843)
Efeito da conversão de controladas no exterior	2	(162)	(27.834)	-	(36)	(144)	-	(566)	(28.740)
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	(13.677)	(261.375)	(7.318)	(7.111)	(9.794)	(7.851)	(21.470)	(328.596)
<b>Imobilizado líquido</b>									
Saldo em 31 de dezembro de 2014	14.758	53.159	292.090	13.010	3.557	1.216	61.916	10.244	449.950
Saldo em 30 de setembro de 2015	13.732	44.149	233.599	11.987	3.014	853	81.457	13.064	401.855

O valor dos bens do ativo imobilizado vinculados a garantias de passivos em 30 de setembro de 2015 é como segue:

<b>Passivo Garantido</b>	<b>Imobilizado</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Tributário (Execuções fiscais)	11.498	11.498
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	1.397	94.770
<b>Total</b>	<b>12.895</b>	<b>106.268</b>

### Arrendamentos mercantis

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui através da controlada Lupatech OFS S.A.S. arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$15.063 (R\$16.022 em 31 de dezembro de 2014).

### Testes de *impairment*

A Companhia preparou análises e testes de *impairment* para todos os seus ativos imobilizados relevantes em 30 de setembro de 2015, com base em projeções de fluxos de caixa descontados e valores de venda menos custos para venda, quando disponível. Quando as projeções de fluxos de caixa foram utilizadas, as seguintes principais premissas foram utilizadas:

Taxa de desconto (WACC): 12,21% a.a.  
Crescimento na perpetuidade: 0  
Horizonte máximo de projeção: 13 anos  
Inflação projetada: 5,5% a.a.  
PIB projetado: 0,9% a.a.

Com base nos laudos efetuados de avaliação de imobilizado, foram identificados e registrados valores de perdas por *impairment* de R\$84.359 no consolidado.

## 10 Intangíveis

	<b>Taxa ponderada de amortização % ao ano</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
		<b>líquido</b>	<b>líquido</b>	<b>líquido</b>	<b>líquido</b>
Ágios na aquisição de investimentos (*)	-	55.414	115.414	104.479	161.385
Softwares e outras licenças	20%	3.047	3.527	3.019	3.695
Desenvolvimento de novos produtos	20%	13.715	13.158	15.088	14.572
<b>Total</b>		<b>72.176</b>	<b>132.099</b>	<b>122.586</b>	<b>179.652</b>

(\*) Na Controladora representa o saldo do ágio das controladas incorporadas.

Síntese de movimentação do intangível:

	Controladora			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
<b>Custo do intangível bruto</b>				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	115.414	10.760	18.633	144.807
Adições	-	210	1.389	1.599
Transferências	-	125	(125)	-
Perda pela não recuperação de ágio	(60.000)	-	-	(60.000)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2015</b>	<b>55.414</b>	<b>11.095</b>	<b>19.897</b>	<b>86.406</b>

	Controladora			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
<b>Amortização acumulada</b>				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(7.233)	(5.475)	(12.708)
Adições	-	(815)	(707)	(1.522)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2015</b>	<b>-</b>	<b>(8.048)</b>	<b>(6.182)</b>	<b>(14.230)</b>

	Controladora			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
<b>Intangível líquido</b>				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	115.414	3.527	13.158	132.099
<b>Saldos em 30 de setembro de 2015</b>	<b>55.414</b>	<b>3.047</b>	<b>13.715</b>	<b>72.176</b>

	Consolidado			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
<b>Custo do intangível bruto</b>				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	161.385	11.539	20.722	193.646
Adições	-	350	1.389	1.739
Transferências	-	125	(125)	-
Efeito da conversão de controladas no exterior	3.094	-	-	3.094
Perdas pela não recuperabilidade do ágio	(60.000)	-	-	(60.000)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2015</b>	<b>104.479</b>	<b>12.014</b>	<b>21.986</b>	<b>138.479</b>

	Consolidado			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
<b>Amortização acumulada</b>				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(7.844)	(6.150)	(13.994)
Adições	-	(1.151)	(748)	(1.899)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2015</b>	<b>-</b>	<b>(8.995)</b>	<b>(6.898)</b>	<b>(15.893)</b>

	Consolidado			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
<b>Intangível líquido</b>				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	161.385	3.695	14.572	179.652
<b>Saldos em 30 de setembro de 2015</b>	<b>104.479</b>	<b>3.019</b>	<b>15.088</b>	<b>122.586</b>

Segue abaixo um resumo da alocação do saldo do ágio por nível de Unidade Geradora de Caixa:

UGCs	Ágios na aquisição de investimentos			
	Investimentos (Nota nº 8)		Intangível	
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Segmento Produtos				
Carbonox e Valmicro (Grupo de Unidades)	6.065	6.065	6.065	6.065
Unidade Cordoaria São Leopoldo	55.414	115.414	55.414	115.414
Segmento Serviços				
Lupatech – Equipamentos de Serviços para Petróleo – Unidade Fiberware	-	-	20.687	20.687
Unidade Lupatech OFS Cooperatief U.A.	-	-	22.313	19.219
<b>Total</b>	<b>61.479</b>	<b>121.479</b>	<b>104.479</b>	<b>161.385</b>
Investimento	6.065	6.065	-	-
Intangível	55.414	115.414	104.479	161.385

Os ágios são alocados às unidades geradoras de caixa para os quais podem ser identificados nos fluxos de caixa das Unidades Geradoras de Caixa – “UGC”.

O ágio alocado ao grupo de unidades Carbonox e Valmicro não é relevante no comparativo com o valor contábil total dos ágios, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas informações individuais destas UGCs.

O saldo de ágio não é amortizado, sendo sujeito a teste de “*impairment*” anualmente ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor. Em 30 de setembro de 2015, os testes realizados para todos os segmentos, apresentaram perda pela não recuperabilidade do ágio da unidade Cordoaria São Leopoldo, reconhecida nas demonstrações financeiras na controladora e no consolidado no montante de R\$60.000.

Segue abaixo resumo dos valores registrados como perda pela não recuperabilidade do ágio por Unidade Geradora de Caixa:

UGCs	Ágio na aquisição de investimento	Impairment	Ágio líquido
<b>Segmento Produtos</b>			
Grupo de Unidades - Carbonox e Valmicro	6.065	-	6.065
Unidade Cordoaria São Leopoldo	125.414	(70.000)	55.414
Lupatech - Equipamentos de Serviços para Petróleo - Unidade Oil Tools	9.149	(9.149)	-
Unidade Tecval	55.680	(55.680)	-
Lupatech - Equipamentos de Serviços para Petróleo - Unidade Monitoring Systems	9.884	(9.884)	-
<b>Segmento Serviços</b>			
Lupatech – Equipamentos de Serviços para Petróleo	59.227	(59.227)	-
Lupatech – Equipamentos de Serviços para Petróleo – Unidade Fiberware	20.687	-	20.687
Unidade Lupatech OFS Coöperatief U.A.	22.313	-	22.313
<b>Total</b>	<b>308.419</b>	<b>(203.940)</b>	<b>104.479</b>

## 11 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	Controladora					
			30/09/2015			31/12/2014		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda nacional</b>								
Capital de giro / expansão	CDI	6,80% a.a.	1.387	-	1.387	4.135	-	4.135
Capital de giro / expansão	TJLP	4,76% a.a.	35.402	-	35.402	2.194	27.796	29.990
Capital de giro / expansão	CDI	-	-	3.069	3.069	-	2.801	2.801
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	9,1% a.a.	103	-	103	191	22	213
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	4,50% a.a.	-	-	-	39	-	39
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	5,13% a.a.	10.684	-	10.684	2.464	6.291	8.755
Aval prestado - Garantia por carta de fiança	FIXO	3,00% a.a.	-	16.615	16.615	-	16.212	16.212
Títulos descontados	FIXO	31,86% a.a.	419	-	419	213	-	213
			<b>47.995</b>	<b>19.684</b>	<b>67.679</b>	<b>9.236</b>	<b>53.122</b>	<b>62.358</b>
<b>Moeda estrangeira</b>								
Capital de giro / expansão	DÓLAR	7,48% a.a.	9.398	-	9.398	408	5.020	5.428
			<b>9.398</b>	<b>-</b>	<b>9.398</b>	<b>408</b>	<b>5.020</b>	<b>5.428</b>
			<b>57.393</b>	<b>19.684</b>	<b>77.077</b>	<b>9.644</b>	<b>58.142</b>	<b>67.786</b>

Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	Consolidado					
			30/09/2015			31/12/2014		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda nacional</b>								
Capital de giro / expansão	CDI	4,22% a.a.	33.195	-	33.195	37.615	716	38.331
Capital de giro / expansão	TJLP	4,82% a.a.	64.184	-	64.184	3.991	50.387	54.378
Capital de giro / expansão	FIXO	3,00% a.a.	22.545	-	22.545	-	-	-
Capital de giro / expansão	FIXO/CDI	2,68% a.a.	-	25.781	25.781	-	25.210	25.210
Capital de giro / expansão	CDI	-	-	3.069	3.069	-	2.801	2.801
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	9,10% a.a.	103	-	103	191	22	213
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	4,50% a.a.	-	-	-	113	-	113
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	5,13% a.a.	10.684	-	10.684	2.464	6.291	8.755
Aval prestado - Garantia por carta de fiança	FIXO	3,00% a.a.	-	16.615	16.615	-	16.212	16.212
Títulos descontados	FIXO	8,33% a.a.	1.838	-	1.838	3.203	19.987	23.190
Cheque especial	FIXO	39,19% a.a.	2	-	2	-	-	-
			<b>132.551</b>	<b>45.465</b>	<b>178.016</b>	<b>47.577</b>	<b>121.626</b>	<b>169.203</b>
<b>Moeda estrangeira</b>								
Capital de giro / expansão	DÓLAR	7,48% a.a.	15.633	-	15.633	775	8.363	9.138
Capital de giro / expansão	PESO COP	9,70% a.a.	17.016	10.762	27.778	7.952	14.753	22.705
Capital de giro / expansão	UMBNDES 590	8,86% a.a.	12	-	12	580	-	580
			<b>32.661</b>	<b>10.762</b>	<b>43.423</b>	<b>9.307</b>	<b>23.116</b>	<b>32.423</b>
			<b>165.212</b>	<b>56.227</b>	<b>221.439</b>	<b>56.884</b>	<b>144.742</b>	<b>201.626</b>

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos estão conforme segue:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
2016	934	1.155	3.121	27.089
2017	534	6.530	6.316	19.096
2018	2.483	8.219	8.235	18.392
2019	2.483	11.480	5.692	22.478
2020 a 2025	13.250	30.758	32.863	57.687
	<b>19.684</b>	<b>58.142</b>	<b>56.227</b>	<b>144.742</b>

As garantias dos empréstimos e financiamentos foram concedidas conforme segue:

Moeda nacional	Garantia	Controladora	Consolidado
		Valor da garantia	Valor da garantia
Capital de giro / expansão	Hipoteca / Edificações	-	73.124
Capital de giro / expansão	Contratos firmados com clientes	-	34.296
Financiamento para aquisição de imobilizado	Próprio bem financiado	1.397	1.397
Financiamento incentivo a pesquisa e tecnologia	Fiança bancária	15.606	15.606
		<b>17.003</b>	<b>124.423</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>			
Capital de giro / expansão	Próprio bem financiado	-	20.249
		-	20.249
		<b>17.003</b>	<b>144.672</b>

A controlada indireta Lupatech OFS SAS possui *covenants* financeiros atrelados a contrato de leasing com Bancolombia, que relacionam a necessidade de manutenção de (a) EBITDA 2x maior que despesa de juros paga (b) Dívida / EBITDA até 3x. Em 30 de setembro de 2015, a controlada indireta Lupatech OFS SAS atendeu aos *covenants*. O montante total do referido empréstimo é de R\$7.044 e está registrado no passivo circulante no montante de R\$3.350, e R\$3.694 no não circulante (montante total de R\$7.678 em 31 de dezembro de 2014 registrados R\$2.158 no passivo circulante e R\$5.520 no não circulante).

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia possui o saldo de R\$16.615 (R\$16.612 em 31 de dezembro de 2014) de notificação de cobrança pelo Banco Votorantim S/A referente à liquidação de aval prestado – garantia por carta de fiança solicitada pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A para quitação de empréstimo entre Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S/A e o BNB, no montante de R\$31.180 do qual a Companhia era garantidora em 50%.

Não obstante, o Banco Votorantim S/A emitiu comunicação no sentido de manifestar sua concordância com o reperfilamento de referida dívida garantida por aval, no âmbito do plano de reestruturação do endividamento financeiro e equacionamento da estrutura de capital da Companhia, na hipótese de insucesso quanto ao recebimento dos valores diretamente pela Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S/A.

## 12 Bonds

Em 30 de setembro de 2014 o Conselho de Administração aprovou a emissão de Novas Notas – Bonds, no montante de US\$47.850 mil, representativas da dívida denominada em dólares dos Estados Unidos com valor de face equivalente a 15% do montante atualizado até 18 de julho de 2014 (inclusive principal e juros incorridos e não pagos) dos bônus perpétuos, pela Lupatech Finance Limited – Em Recuperação Judicial, de acordo com os termos e condições estabelecidos no plano de recuperação extrajudicial da Companhia.

Conforme cláusulas contratuais, os Bonds, na situação de processo de recuperação judicial, possuem status de vencimento antecipado.

Independente do vencimento antecipado, o crédito oriundo dos Bonds está sujeito à recuperação judicial do Grupo Lupatech, tendo sido incluído na relação de credores apresentada pela Companhia nos autos da recuperação judicial em trâmite perante a 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo.

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia possui o saldo de Bonds de R\$195.741 registrados no passivo circulante, (R\$127.968 em 31 de dezembro de 2014 registrados no passivo não circulante). Sobre os Bonds incidem juros remuneratórios de 3% ao ano, com dois anos de carência e amortização nos demais cinco anos.

## 13 Debêntures

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia possui saldo de Debêntures de R\$76.991 registrados no passivo circulante (R\$71.715 em 31 de dezembro de 2014 registrados no passivo não circulante). Sobre as Debêntures incidem juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro de um dia, com dois anos de carência e amortização nos demais cinco anos.

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Instrumento de dívida - debêntures	66.960	66.960
Juros sobre debêntures	10.031	4.755
<b>Total</b>	<b>76.991</b>	<b>71.715</b>
Circulante	76.991	-
Não circulante	-	71.715
<b>Total</b>	<b>76.991</b>	<b>71.715</b>

As Debêntures estão sujeitas ao atendimento de certas cláusulas financeiras restritivas *covenants* financeiros, as quais estão atreladas à manutenção de índices de:

- Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Dívida Líquida) menor ou igual á 0,95 no exercício 2014 e 2015 e menor ou igual á 0,90 nos anos subsequentes e;
- Passivo circulante / (Passivo circulante + Passivo Não Circulante) menor ou igual á 0,70 no exercício 2014 e 2015, menor ou igual á 0,65 no exercício de 2016 e 2017 e menor ou igual á 0,60 no exercício de 2018 e 2019; menor ou igual á 0,55 até a data de vencimento das Debêntures.

Conforme fato relevante divulgado em 16 de julho de 2015, foi decretado o vencimento antecipado das Debêntures em circulação.

Independente do vencimento antecipado, o crédito oriundo das Debêntures está sujeito à recuperação judicial do Grupo Lupatech, tendo sido incluído na relação de credores apresentada pela Companhia nos autos da recuperação judicial em trâmite perante a 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo.

## **14 Partes relacionadas**

### **14.1 Controladora**

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. Os detalhes a respeito das transações entre a controladora e suas controladas estão apresentados a seguir:

Controladora						
	Lupatech				30/09/2015	31/12/2014
	SABR	Mipel Sul	Finance	LESP		
<b>Ativo</b>						
Duplicatas a receber	-	203	-	90	293	1.372
Outras contas a receber	1.511	3.718	-	814	6.043	19.401
Mútuos e empréstimos	31.608	2.483	1.008.105	-	1.042.196	699.072
<b>Total</b>	<b>33.119</b>	<b>6.404</b>	<b>1.008.105</b>	<b>904</b>	<b>1.048.532</b>	<b>719.845</b>
<b>Passivo</b>						
Duplicatas a pagar	6	8.896	-	41	8.943	12.030
Outras contas a pagar	1.486	3.091	-	4.286	8.863	7.843
Mútuos e empréstimos	-	-	1.252.092	10.259	1.262.351	789.075
<b>Total</b>	<b>1.492</b>	<b>11.987</b>	<b>1.252.092</b>	<b>14.586</b>	<b>1.280.157</b>	<b>808.948</b>

Controladora						
	Lupatech				30/09/2015	30/09/2014
	SABR	Mipel Sul	Finance	LESP		
<b>Resultado do exercício</b>						
Vendas de produtos	-	149	-	2.150	2.299	1.657
Compras de produtos	-	1.574	-	-	1.574	2.216
Receitas financeiras	14	322	-	1	337	323
Despesas financeiras	-	-	58.535	381	58.916	39.332
Variação cambial	-	-	(62.670)	-	(62.670)	17.929

Controladora								
	Data transação	Duração	Taxa de juros	Garantia e seguro	Montante envolvido R\$	Saldo existente US\$	30/09/2015	31/12/2014
<b>Mútuos ativos</b>								
<b>Moeda nacional</b>								
Contrato 1	jul-14	Indeterminado	105% do DI-Cetip	N/A	28.454	-	2.483	4.057
Contrato 2	nov-14	Indeterminado	105% do DI-Cetip	N/A	8.139	-	-	25
					36.593	-	2.483	4.082
<b>Moeda estrangeira</b>								
Contrato 1	jul-14	Indeterminado	105% do DI-Cetip	N/A	627.226	253.745	1.008.105	673.998
Contrato 2	jul-14	Indeterminado	105% do DI-Cetip	N/A	20.992	16.937	31.397	20.992
Contrato 3	dez-14	Indeterminado	12.000% a.a.	N/A	288	53	211	-
					648.506	270.735	1.039.713	694.990
					<b>685.099</b>	<b>270.735</b>	<b>1.042.196</b>	<b>699.072</b>
<b>Mútuos passivos</b>								
<b>Moeda nacional</b>								
Contrato 1	fev-15	Indeterminado	105% do DI-Cetip	N/A	27.515	-	10.259	-
					27.515	-	10.259	-
<b>Moeda estrangeira</b>								
Contrato 1	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	28.025	14.865	59.055	38.674
Contrato 2	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	65.391	35.655	141.652	92.643
Contrato 3	mai-09	11 anos	12,000% a.a.	N/A	40.736	25.974	103.192	64.279
Contrato 4	mai-09	11 anos	12,000% a.a.	N/A	117.249	74.810	297.214	185.081
Contrato 5	jul-09	11 anos	12,000% a.a.	N/A	50.618	34.632	137.589	85.705
Contrato 6	set-09	11 anos	10,100% a.a.	N/A	134.378	95.958	381.230	239.623
Contrato 7	out-09	11 anos	10,000% a.a.	N/A	46.231	33.265	132.160	83.070
					482.628	315.159	1.252.092	789.075
					<b>510.143</b>	<b>315.159</b>	<b>1.262.351</b>	<b>789.075</b>

Os contratos de mútuos e empréstimos em moeda estrangeira entre Controladora e Lupatech Finance estão apresentados pelo montante líquido de R\$243.987 (R\$115.077 em 31 de dezembro de 2014) no passivo da Controladora, em função de ser oriundos da mesma transação relacionada aos Bonds.

As transações são praticadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2015, contrato de mútuo com a Unifit – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S/A no montante de R\$5.848, (R\$5.319 em 31 de dezembro de 2014). Esse montante encontra-se registrado em outras contas a receber no ativo não circulante.

A Companhia possui contrato de mútuo com a controlada em conjunto Luxxon Participações S/A no montante de R\$5.010 em 30 de setembro de 2015 (R\$4.615 em 31 de dezembro de 2014). Esse montante encontra-se registrado em outras contas a receber no ativo não circulante.

**a. *Avais concedidos***

As operações com partes relacionadas não possuem garantias atreladas a operação, resumindo-se a transações comerciais ordinárias (compra e venda de insumos), as quais não estão lastreadas em garantias, assim como operações de mútuos com empresas do Grupo, as quais também não apresentam garantias na sua composição.

A Companhia possui o saldo de R\$16.615 em 30 de setembro de 2015, de notificação de cobrança pelo Banco Votorantim S/A referente à liquidação de aval prestado – garantia por carta de fiança solicitada pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A para quitação de empréstimo entre Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S/A e o BNB, no montante de R\$31.180 do qual a Companhia era garantidora em 50%.

O montante de R\$16.615 está registrado como empréstimos e financiamentos no passivo não circulante (R\$16.212 em 31 de dezembro de 2014), conforme mencionado na nota explicativa nº 11.

Não obstante, o Banco Votorantim S/A, no âmbito do plano de reestruturação do endividamento financeiro e equacionamento da estrutura de capital da Companhia, emitiu comunicação no sentido de manifestar sua concordância com o reperfilamento de referida dívida garantida por aval, na hipótese de insucesso quanto ao recebimento dos valores diretamente pela Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S/A.

**b. *Condições de preços e encargos***

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados monetariamente pela taxa mensal DI-Cetip de captação no mercado.

A compra e venda de produtos são efetuadas conforme condições determinadas entre as partes, com desconto de preços que varia em média até 10%.

## **14.2 Pessoal chave da Administração**

**a. *Remuneração da Administração***

A Lupatech S/A – Em Recuperação Judicial registrou um total de R\$5.237 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 referente a remuneração da Administração (R\$4.443 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014) tendo sido aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2015, a remuneração fixa e variável global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2015 no montante global de até R\$13.398, sendo assim subdividida: até R\$5.349 para a remuneração fixa global; até R\$8.049 para a remuneração variável global.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui o montante de R\$6.196, registrado no passivo circulante como remuneração variável do plano de reestruturação de endividamento financeiro da Companhia (R\$4.437 em 31 de dezembro de 2014).

Os benefícios da Administração e participação de empregados e administradores nos lucros e resultados estão divulgados na nota explicativa nº 20.

### 14.3 Empréstimos e debêntures com acionistas

Conforme apresentado na nota explicativa nº 11, a Companhia possui linhas de financiamento FINEM do BNDES, na modalidade direta, cujo saldo em 30 de setembro de 2015 é de R\$79.817 (R\$63.409 em 31 de dezembro de 2014). Adicionalmente, o montante das Debêntures, conforme apresentado na nota explicativa nº 13, com saldo de R\$76.991 em 30 de setembro de 2015, foram adquiridas pelo BNDES.

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia possui o saldo de empréstimos com GP Investments Ltd., no montante de R\$28.850, registrados no passivo não circulante, conforme mencionado na nota explicativa nº 11, (R\$28.011 em 31 de dezembro de 2014).

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia possui o saldo de empréstimos com Banco Votorantim S/A de R\$103 registrados no passivo circulante (saldo de R\$96 em 31 de dezembro de 2014, R\$74 no passivo circulante e R\$22 no passivo não circulante).

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia não possui saldo de empréstimos com Itaú Unibanco Holding S/A (Em 31 de dezembro de 2014 possuía o saldo de R\$230 no passivo circulante).

## 15 Imposto de renda e contribuição social

Para as empresas sediadas no Brasil, dependendo da situação de cada empresa, se tributadas pelo lucro real, a provisão para imposto de renda é calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal. As empresas tributadas com base no lucro presumido calculam o imposto de renda à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, e contribuição social à alíquota de 9%, sobre um lucro estimado de 8% a 32% para imposto de renda e 12% para contribuição social aplicados sobre o faturamento bruto de vendas e serviços das controladas, observadas as normas fiscais em vigor.

As operações das subsidiárias localizadas na Argentina são tributadas à alíquota de 35% sobre o lucro ajustado para fins fiscais. A operação da subsidiária localizada na Colômbia é tributada à alíquota de 33% sobre o lucro ajustado para fins fiscais.

### a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	2.352	1.781	30.677	16.003
Prejuízos fiscais	12.132	11.379	28.652	25.120
Provisão para perdas em estoques	2.974	2.141	7.730	6.543
Base negativa da CSLL	4.263	3.998	10.068	8.826
Amortização de ágio para fins fiscais	(54.648)	(51.255)	(84.745)	(77.231)
Impairment de ágio	42.731	22.331	74.110	53.710
Impairment de imobilizado	-	-	30.589	7.181
Outras provisões	49.634	9.625	53.046	(40.152)
Provisão para não recuperabilidade de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	(59.438)	-	(155.781)	-
IR diferido sobre passivo da SABR sobre custo atribuído	-	-	(31.977)	(33.780)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante	-	-	(37.631)	(33.780)

Em 30 de setembro de 2015, na controladora e no consolidado possuem prejuízos fiscais e diferenças temporárias, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros para os quais não foi reconhecido crédito fiscal diferido devido ao fato de não haver no momento, segurança suficiente quanto à sua recuperação.

Em 30 de setembro de 2015 o saldo de imposto de renda e contribuição social diferido passivo é de R\$37.631 no consolidado e zero na controladora (R\$33.780 em 31 de dezembro de 2014 no consolidado e zero na controladora), e o saldo de imposto de renda e contribuição social diferido ativo é zero no consolidado e na controladora (R\$489 em 31 de dezembro de 2014 no consolidado e zero na controladora).

## b. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Prejuízo antes dos impostos das operações continuada	(230.232)	(146.039)	(428.159)	(362.866)
Prejuízo antes dos impostos das operação descontinuada	-	(94.055)	150	(94.055)
	(230.232)	(240.094)	(428.009)	(456.921)
<b>Adição e exclusões</b>				
Equivalência patrimonial	134.798	12.561	184.801	116.941
Provisão para perdas com clientes	117	(1.145)	(171)	(871)
Juros indedutíveis	21.035	12.627	53.770	25.754
Provisão de perdas de contingências	(140)	75	2.879	926
Provisão prêmio de não conversão das debêntures	-	2.167	-	4.291
Variação a valor justo de derivativo embutido de debêntures	-	5.320	-	8.623
Outros	(4.553)	(31.387)	51.027	(154.566)
<b>Base de cálculo</b>	(78.975)	(239.876)	(135.703)	(455.823)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	-	-	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes de controladas com lucro tributável</b>	-	-	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>198</b>	<b>(1.736)</b>	<b>198</b>	<b>(1.736)</b>

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Prejuízo antes dos impostos das operações continuada	(227.756)	(149.022)	(403.636)	(381.047)
Prejuízo antes dos impostos das operação descontinuada	-	(91.906)	(21.963)	(75.334)
	(227.756)	(240.928)	(425.599)	(456.381)
<b>Adição e exclusões</b>				
Equivalência patrimonial	(2.581)	(834)	(2.210)	15.691
Provisão para perdas com clientes	189	(1.464)	(544)	(490)
Juros indedutíveis	21.035	12.627	53.770	25.754
Provisão de perdas de contingências	33.327	5.892	53.256	5.215
Provisão prêmio de não conversão das debêntures	-	2.167	-	4.291
Variação a valor justo de derivativo embutido de debêntures	-	5.320	-	8.623
Outros	190.241	(28.085)	201.869	(254.214)
<b>Base de cálculo</b>	14.455	(245.305)	(119.458)	(651.511)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	-	-	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes de controladas com lucro tributável</b>	<b>(1.623)</b>	<b>(186)</b>	<b>(2.847)</b>	<b>(698)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(655)</b>	<b>(716)</b>	<b>635</b>	<b>(1.578)</b>

## 16 Processos contingentes e depósitos judiciais

### 16.1 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia, por intermédio de seus advogados, vem discutindo algumas questões de natureza tributária, trabalhista e civil na esfera judicial. A provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi apurada pela Administração com base em informações disponíveis e suportadas pela opinião de seus advogados quanto à expectativa de desfecho, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

		Controladora		Consolidado	
		Expectativa de perda		Expectativa de perda	
		Possível	Provável	Possível	Provável
Tributários (i)					
ICMS - Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	(i.1)	49.542	-	54.654	1.616
CSLL - Contribuição Social s/ Lucro Líquido	(i.2)	-	-	10.031	652
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(i.3)	22.639	-	69.879	14.489
INSS - Instituto Nacional de Seguro Social	(i.4)	-	-	92.527	15.436
IPI - Imposto s/ Produtos Industrializados	(i.5)	2.898	-	2.898	-
PIS - Programa de Integração Social	(i.6)	-	403	-	612
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(i.7)	-	-	-	1.730
ISS - Imposto sobre Serviços	(i.8)	107	-	380	5.595
CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico	(i.9)	-	-	1.445	-
Outras provisões tributárias	(i.10)	157	103	-	8.979
		<u>75.343</u>	<u>506</u>	<u>231.814</u>	<u>49.109</u>
Trabalhistas (ii)		7.847	3.737	44.529	92.588
Cíveis (iii)		<u>5.804</u>	<u>2.674</u>	<u>22.519</u>	<u>10.822</u>
Total em 30 de setembro de 2015		<u>88.994</u>	<u>6.917</u>	<u>298.862</u>	<u>152.519</u>
Total em 31 de dezembro de 2014		<u>75.671</u>	<u>5.239</u>	<u>232.118</u>	<u>107.948</u>

Estes valores abrangem a totalidade das empresas do Grupo e incluem valores em discussão judicial e administrativa bem como situações incorridas onde, mesmo sem a existência de lançamentos ou questionamento formal por parte das autoridades, possam ensejar riscos de perdas futuras.

A provisão para recursos envolvidos nas demandas judiciais nos montantes acima expostos (R\$6.917 na controladora e R\$152.519 no consolidado em 30 de setembro de 2015 e R\$5.239 na controladora e R\$107.948 no consolidado em 31 de dezembro de 2014) e referentes às esferas abaixo elencadas leva em conta a probabilidade de perda provável, sendo esta configurada quando uma saída de benefícios econômicos é presumível diante da matéria discutida, dos julgamentos havidos em cada demanda e do entendimento jurisprudencial de cada caso.

As demandas com probabilidade de perda possível estão excluídas da provisão.

### **Ativos de indenização**

A Companhia tem direito a ser ressarcida ao limite de R\$50.000 referente a prejuízos que venha a incorrer decorrentes de eventuais contingências não conhecidas, conforme cláusula de garantia prevista no Acordo de Investimento firmado com a GP Investments e demais partes. Contingências não conhecidas no momento da transação podem resultar que esta garantia seja acionada no futuro.

As demandas judiciais são divididas em três esferas, sendo elas:

#### **(i) Provisões tributárias**

Discussões envolvendo tributos na esfera estadual e federal, dentre estes IRPJ, PIS, COFINS, INSS, ICMS e IPI. Existem processos em todas as fases processuais, desde a instância inicial até as Cortes Superiores, STJ e STF. Os principais processos e valores são conforme abaixo:

### **Principais processos contingentes classificados como de perda possível**

- (i.1) Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul (SEFAZ/RS) contra a Lupatech S/A – Em Recuperação Judicial, devido a falta de pagamento - Exportação ficta de ICMS/RS. Em 13 de janeiro de 2014 foi apresentada Impugnação em face do Auto de Infração, sendo essa última atualização. Processo sujeito a perda possível de R\$47.239.

Auto de Infração de ICMS lavrado contra a Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda – Em Recuperação Judicial, objetivando a cobrança de multa no valor de R\$5.027, por deixar de apresentar, no prazo regulamentar, o arquivo magnético relativo aos registros fiscais das operações e prestações efetuadas em determinados períodos. Atualmente, aguardamos julgamento de Recurso Voluntário.

Execução Fiscal da Fazenda do Estado de São Paulo referente a cobrança de débito de ICMS e multa, do auto de infração com imposição de multa nº 3149008 contra a Lupatech S/A – Em Recuperação Judicial, no valor de R\$1.482. O processo é sujeito a perda possível e encontra-se aguardando decisão do juízo sobre pedido da FESP de penhora de conta corrente desde 14 de abril de 2014.

- (i.2) Processo administrativo da Receita Federal do Brasil contra Lupatech Perfuração e Completação Ltda – Em Recuperação Judicial, referente a tributos federais, classificados como perda possível no montante total de R\$3.385 onde aguardam andamento.

Processo administrativo aduaneira da Receita Federal do Brasil contra Prest Perfurações Ltda – Em Recuperação Judicial, referente ao objeto Sonda Sai 426 onde foi protocolado em março de 2015, petição em cumprimento a intimação informando a localização dos bens e a data a partir da qual poderá ser realizada a destruição dos bens. Petição ainda consta em Análise no e-CAC. Processo sujeito a perda possível de R\$3.333.

Auto de infração da Receita Federal do Brasil contra Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S/A – Em Recuperação Judicial, referente a cobrança de contribuições sociais incidentes sobre a folha de pagamento tipificadas no art. 22 da Lei 8.212/91, bem como incidentes sobre a remuneração paga, devida ou creditada aos contribuintes individuais aos seus serviços. Processo sujeito a perda possível de R\$1.265.

- (i.3) Auto de infração e imposição e multa, Lavrado pela Delegacia da Receita Federal do Brasil contra Lupatech S/A – Em Recuperação Judicial, com o objetivo de cobrança de débitos a título de IRPJ e CSLL apurados nos anos calendários de 2009 e 2010, sob a alegação de que a Tecval efetuou dedução fiscal indevida de ágio pago pela TCV, quando da aquisição do controle da própria Tecval. Atualmente o processo encontra-se aguardando intimação da Lupatech para contra-arrozoar recurso da FN e interpor Recurso. Valor sujeito a perda possível (tendendo a remoto) de R\$9.532.

Execução Fiscal da União Federal contra a Lupatech S/A – Em Recuperação Judicial, decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito à classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$8.435. Atualmente, o processo aguarda julgamento de embargo apresentado para restaurar a decisão que negou seguimento ao

Recurso Extraordinário interposto pela União por reconhecer a inconstitucionalidade da quebra de sigilo bancário.

Auto de infração da Receita Federal do Brasil contra Lupatech Equipamentos de Serviços para Petróleo Ltda – Em Recuperação Judicial, referente a saldo negativo do IRPJ. Em 19 de agosto de 2015 foi apresentada manifestação de inconformidade, sendo este seu último andamento. Processo sujeito a perda possível de R\$4.393.

Execução Fiscal da União Federal contra a Lupatech S/A – Em Recuperação Judicial, referente a cobrança de débitos tributários. Processo é sujeito a perda possível de R\$4.280, e está aguardando manifestação da Fazenda Nacional sobre bem ofertado.

Auto de infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil contra a Lupatech Perfuração e Completação Ltda – Em Recuperação Judicial, oriundo de processo administrativo, lavrado em razão (i) da não apresentação de documentos contábeis, referente ao ano calendário 2008, e (ii) ao arbitramento do lucro do ano calendário 2009, procedimento esse adotado pela fiscalização em razão de a Escrituração Contábil Digital do período estar sob exigência. Processo sujeito a perda possível de R\$20.074. O processo encontra-se aguardando julgamento de Recurso Voluntário da Lupatech, desde 17/10/2013.

Execução Fiscal objetivando a cobrança de IRPJ relativo a 1998, contra a Lupatech Perfuração e Completação Ltda – Em Recuperação Judicial, de R\$4.817, sujeito a perda possível. Em 12/03/14, apelação remetida ao gabinete do juiz convocado Roberto Carvalho Veloso, para voto, sendo esta a última atualização.

Ação Administrativa Aduaneira contra Lupatech Perfuração e Completação Ltda – Em Recuperação Judicial, de R\$1.340, sujeito a perda possível. Decisão de recurso final em 05/02/15, favorável, aguardamos o retorno do processo a DRF/Niterói/RJ.

Processo administrativo fiscal da Secretaria da Receita Federal do Brasil contra a empresa Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S/A – Em Recuperação Judicial, referente a cobrança de valores relativos ao IRPJ e CSLL. Processo sujeito a perda possível de R\$2.665. Em 31.03.2015, processo remetido à seção de controle e acompanhamento tributário, sendo essa sua última atualização.

- (i.4) Processo administrativo para cobrança de contribuições supostamente devidas ao INSS, contra a Lupatech Perfuração e Completação Ltda – Em Recuperação Judicial, no valor de R\$38.850, sujeito a perda possível. A exigibilidade deste débito foi suspensa em razão de decisão proferida no Mandado de Segurança n.º 2004.33.00.016130-1, que foi posteriormente reformada, em agosto de 2007. Por conta disso, o INSS provavelmente voltará a cobrar este débito.

Auto de Infração lavrado contra a Lupatech Perfuração e Completação Ltda – Em Recuperação Judicial, para cobranças de supostas contribuições devidas ao INSS. Em 05/02/2010, os autos foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais- MF/DF. Processo sujeito a perda possível de R\$32.415.

Débitos supostamente confessados em GFIP, mas não recolhido pela empresa Lupatech Perfuração e Completação Ltda – Em Recuperação Judicial. Processos de perda possível que somam R\$16.052.

Auto de Infração lavrado para cobranças de supostas contribuições devidas ao INSS no total de R\$3.207 contra a Lupatech Perfuração e Completação Ltda – Em Recuperação Judicial. A exigibilidade deste débito encontra-se suspensa. Processo sujeito a perda possível.

Auto de Infração lavrado para cobrança da DEBCAD nº 37.142.030-0, relativa à conversão de obrigação acessória em obrigação principal, consistente da falta de declaração em GFIP das contribuições devidas no período compreendido entre janeiro de 1999 e junho de 2007 na empresa Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S/A – Em Recuperação Judicial. Processo sujeito a perda possível de R\$1.652. Em 29/04/2011, processo foi recebido no CARF para julgamento do Recurso Voluntário interposto.

- (i.5) Execução Fiscal contra a Lupatech S/A – Em Recuperação Judicial decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito a classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$2.898. Atualmente, o processo aguarda julgamento de Embargos de Declaração com efeitos infringentes para modificar Decisão, tendo em vista o erro material existente na Decisão embargada e, por consequência, restaurar a Decisão que negou seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pela União por reconhecer a inconstitucionalidade da quebra de sigilo bancário.
- (i.9) Processo Administrativo Fiscal da Secretaria da Receita Federal do Brasil contra Lupatech Perfuração e Completação Ltda – Em Recuperação Judicial, para cobrança de débitos da CIDE incidente sobre remessas para o exterior. Processo sujeito a perda possível de R\$1.445.

#### **Principais processos contingentes classificados como de perda provável**

- (i.1) Refere-se a multa por não cumprimento de obrigações acessórias do Estado do Rio de Janeiro, no valor total de R\$1.616, estando o mesmo em discussão na esfera administrativa.
- (i.3) Auto de infração da Receita Federal do Brasil, lavrado em decorrência do arbitramento do lucro da empresa Lupatech Perfuração e Completação Ltda – Em Recuperação Judicial, no ano calendário 2010 em virtude de deficiências na transmissão da Escrituração Contábil Digital (ECD). Sua última atualização foi em 06 de março de 2015, quando o processo foi remetido à Delagacia da Receita Federal do Brasil de Ribeirão Preto. Processo sujeito a perda provável de R\$12.527.
- (i.7) Refere-se aos créditos de PIS e COFINS incidentes sobre determinados gastos ocorridos até o exercício de 2008, na Unidade Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S/A – Em Recuperação Judicial, que não atingiam plenamente, sob o ponto de vista tributário a condição de insumo na prestação de serviço. Processo classificado como perda provável de R\$1.058.
- (i.8) ISSQN sobre a prestação de serviços realizados na plataforma continental brasileira, que poderá ser objeto de contestação pelas autoridades fiscais. Processo sem demanda judicial sujeito a perda provável caso seja contestado em R\$4.223.
- (i.10) Contingências passivas possíveis a valor justo, assumidas na combinação de negócio da San Antonio Brasil S/A conforme CPC 15, no valor de R\$8.794.

(ii) *Provisões trabalhistas*

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza trabalhista referente a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, insalubridade e periculosidade, entre outros. Nenhuma das ações se refere a valores individualmente significativos.

(iii) *Provisões cíveis*

As principais discussões nesta área estão relacionadas a:

- (iii.1) Ação de revisão contratual com a Petrobrás. Processo sujeito a perda possível de R\$8.587
- (iii.2) Execução de Título Extrajudicial pela Yancheng Sunt Valve CO. Processo em fase de conhecimento, sujeito a perda possível de R\$2.163.
- (iii.3) Ação de cobrança da Smith International do Brasil Ltda. Processo sujeito a perda possível de R\$1.523
- (iii.4) Ação Indenizatória da empresa Aeróleo Táxi Aéreo S/A. Processo sujeito a perda possível de R\$907.
- (iii.5) Ação de cobrança da Rioflux Representações Ltda, sujeita a perda provável de R\$2.076.
- (iii.6) Ação ordinária de obrigação movido por Weatherford Indústria e Comércio Ltda. e Weus Holding INC na qual alegam apropriação indevida de desenhos técnicos confidenciais de sua propriedade. O processo possui classificação de risco de perda como provável e valor de causa aproximado de R\$1.401, e está em fase de recurso de apelação no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.
- (iii.7) Ação indenizatória da Meio Dia Refeições Industria Ltda contra a Lupatech Perfuração e Completação Ltda – Em Recuperação Judicial. Processo sujeito a perda provável de R\$3.182.
- (iii.8) Ação de regresso por perdas e danos, onde o autor requer reembolso dos valores bloqueados nos autos da reclamação trabalhista ajuizada por Bergson Rosa contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., a Autora, UNAP International Ltda., Delba Marítima Navegação Ltda. e Cia Batsco Ltda. Processo com perda provável de R\$1.183.

A movimentação do saldo da provisão, em 30 de setembro de 2015, é conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	506	2.094	2.639	5.239	36.285	61.563	10.100	107.948
Adições líquidas no período	-	3.213	415	3.628	12.983	40.268	1.233	54.484
Baixas líquidas no período	-	(1.570)	(380)	(1.950)	(159)	(9.243)	(511)	(9.913)
Saldo em 30 de setembro de 2015	506	3.737	2.674	6.917	49.109	92.588	10.822	152.519

## 16.2 Ativos contingentes

	<b>Probabilidade de ganho provável</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Tributários (i)	2.954	10.266
Cíveis (ii)	276	6.296
<b>Total em 30 de setembro de 2015</b>	<b>3.230</b>	<b>16.562</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.966</b>	<b>15.879</b>

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, contabilizando somente após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

(i) **Provisões tributárias**

Tributários - discussão envolvendo obtenção de direitos tributários na esfera municipal, estadual e federal.

Principais processos contingentes ativos tributários prováveis de ganho:

- (i.1) Processo de ICMS na Lupatech OFS S.A.S. no valor de R\$5.909.
- (i.2) Ação Ordinária proposta contra a União Federal, visando o reconhecimento e declaração do direito da Lupatech S/A – Em Recuperação Judicial no aproveitamento e apropriação de créditos de IPI, no valor de R\$1.774.
- (i.3) Impugnação à Execução Fiscal de Cobrança de ICMS em razão da transferência de mercadorias entre estabelecimentos da própria empresa, com amparo na Certidão de Dívida Ativa nº 1.092.569.630 (AIIM nº3158871). Valor provável de ganho de R\$1.178.
- (i.4) Ação Ordinária de Anulação dos débitos tributários de processos administrativos, objeto das CDA's nºs 07169.50575.200611.1.3.03-6683 e 13038.34034.220611.1.3.030932, da empresa Lupatech Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda – Em Recuperação Judicial. Valor provável ganho de R\$1.182.

(ii) **Provisões Cíveis**

Principais processos contingentes ativos cíveis prováveis de ganho:

- (ii.1) Ação de indenização de danos morais contra SEPE - Serviços Especializados e Perfurações Ltda. Valor de provável ganho de R\$4.459
- (ii.2) Ação de Reintegração de Posse contra ETX Serviços de Perfuração e Sondagem de Petróleo Ltda. Valor de provável ganho de R\$1.418.

### 16.3 Depósitos judiciais

A Companhia apresenta os seguintes saldos de depósitos judiciais, em 30 de setembro de 2015, que estão atrelados aos passivos contingentes:

	Depósitos judiciais	
	Controladora	Consolidado
Contingências tributárias	15	3.025
Contingências trabalhistas	645	17.953
Contingências cíveis	175	1.166
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b>835</b>	<b>22.144</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.817</b>	<b>25.295</b>

## 17 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social atual integralizado é composto apenas por ações ordinárias, com 100% de direito de *Tag Along*:

	Controladora e Consolidado	
	Quantidade de Ações Mil	Capital Social R\$
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>4.697.054</b>	<b>1.853.684</b>
*Retificação de aumento de capital realizado em 30/09/2014	(137)	-
	<b>4.696.917</b>	<b>1.853.684</b>
Grupamento de ações 500:1	9.394	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b>9.394</b>	<b>1.853.684</b>

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 31 e março de 2015, foi aprovada a retificação da quantidade de ações ordinárias emitidas em decorrência do aumento de capital homologado em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de setembro de 2014, tendo em vista que, em razão dos cálculos individuais dos créditos capitalizados e, por conseguinte, de arredondamentos necessários, o número correto de ações emitidas, sem considerar as ações que foram emitidas em decorrência da conversão mandatória de Debêntures série B, foi de 4.432.528.832 ações ordinárias, ao invés das 4.432.666.217 ações ordinárias que constaram na ata da referida reunião. Deste modo, considerando essa retificação, 137.385 ações são desconsideradas e a quantidade de ações ordinárias de emissão da Companhia, após o referido aumento de capital e a conversão mandatória de Debêntures série B, passou a ser de 4.696.917.000.

Em 15 de maio de 2015, em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado o grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos do artigo 12 da Lei nº 6.404/76, na razão de 500:1, de forma que cada lote de 500 ações ordinárias seja grupado em uma única ação ordinária. Com exceção da alteração da quantidade de ações ordinárias de emissão da Companhia, a aprovação do grupamento não resultou na modificação do montante total do capital social ou nos direitos conferidos pelas ações ordinárias de emissão da Companhia a seus titulares.

### b. Dividendos

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária.

**c. Ajustes de avaliação patrimonial**

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e sobre os ágios originados em aquisições de investimentos no exterior, cuja moeda funcional segue aquela a que a operação no exterior está sujeita. O efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Em 30 de setembro de 2015, o saldo de ajuste a avaliação patrimonial é de R\$96.283 (negativo de R\$8.119 em 31 de dezembro de 2014).

**d. Opções outorgadas**

Não houve alterações de saldo de R\$13.549 de reserva de opções outorgadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

**18 Instrumentos financeiros****18.1 Gestão de risco financeiro*****Fatores de risco financeiro***

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo, através do uso de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central, segundo os princípios estabelecidos, exceto para as controladas em conjunto, as quais são compartilhadas com os demais acionistas controladores. A tesouraria do Grupo identifica e avalia a posição da Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, uso de instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos.

**(i) Risco cambial**

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar norte-americano e ao peso colombiano.

O risco cambial decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A Administração estabeleceu princípios de gestão de risco cambial que exigem que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais a Companhia busca equilibrar a sua balança comercial entre compras e vendas em moedas diferentes da moeda funcional.

A Companhia tem certos investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial.

Em 30 de setembro de 2015 e de 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos conforme tabelas abaixo:

Itens	Valores em US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	13	44
Contas a receber	1.569	3.142	13.885	11.139
Outros ativos	253.745	263.185	45.434	45.319
Empréstimos	(2.366)	(2.044)	(3.935)	(3.440)
Bonds	-	-	(49.269)	(48.177)
Partes relacionadas - mútuos passivos	(315.159)	(297.070)	-	-
Outros passivos	(775)	(2.491)	(3.808)	(8.816)
Exposição líquida em dólar norte-americano	<u>(62.986)</u>	<u>(35.278)</u>	<u>2.320</u>	<u>(3.931)</u>

Em 30 de setembro de 2015, a cotação do dólar norte-americano em relação ao real era US\$1,00 = R\$3,9729 (US\$1,00 = R\$2,6562 em 31 de dezembro de 2014). Se a moeda real se desvalorizar 10% em relação ao dólar norte-americano oficial de encerramento do período, sendo mantidas todas as demais variáveis, o impacto no resultado é uma perda de aproximadamente R\$16.515 na controladora e um ganho de R\$608 no consolidado.

#### Operações com instrumentos financeiros derivativos

O objetivo das operações de derivativos contratadas pela Companhia está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado e também a gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros do Grupo. De acordo com as normas do Grupo, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. A utilização de derivativos contratados pela Companhia deve ser apenas para proteger eventuais exposições que a Companhia possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem impactos com fins especulativos. O monitoramento do impacto das operações com instrumentos derivativos é analisado mensalmente e todos os ganhos ou perdas decorrentes de instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo (MTM), trazidas a valor presente, na data de apuração.

#### Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira, das variações na taxa de juros e dos riscos envolvendo operações com derivativos

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 18.1, a Companhia está exposta a riscos de flutuação de taxa de juros e a moedas estrangeiras (diferentes da sua moeda funcional, o "Real"), principalmente ao dólar norte-americano, em seus empréstimos, financiamentos e Bonds. A análise leva em consideração 3 cenários de flutuação nestas variáveis. Na definição dos cenários utilizados a Administração acredita que as seguintes premissas possam ser realizadas, com suas respectivas probabilidades, contudo cabe salientar que estas premissas são exercícios de julgamento efetuado pela Administração e que podem gerar variações significativas em relação aos resultados reais apurados em função das condições de mercado, que não podem ser estimadas com segurança nesta data para o perfil completo das estimativas.

Conforme determinado pela CVM, por meio da Instrução 475 a Administração da Companhia apresenta a análise de sensibilidade, considerando:

**Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) provável estimada pela Administração:**

Taxa de juros para o ano de 2015: Aumento para 10%  
US\$: 3,90

**Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) possível, com deterioração de 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada como provável:**

Taxa de juros para o ano de 2015: Aumento para 12,5%  
US\$: 4,88

**Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) remota, com deterioração de 50% (cinquenta por cento), na variável de risco considerada como provável:**

Taxa de juros para o ano de 2015: Aumento para 15%  
US\$: 5,85

O impacto apresentado na tabela abaixo refere-se ao período de 1 ano de projeção:

Operação	Risco	Cenário conforme definição acima					
		Controladora			Consolidado		
		Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
Empréstimos e financiamentos e bonds	Alta do dólar	-	-	-	(4.808)	59.492	123.792
Empréstimos e financiamentos e bonds	Alta de taxa de juros	318	397	476	905	1.131	1.357
Contratos mútuos e financiamentos	Alta do dólar	(25.738)	318.500	662.738	-	-	-
Total (ganho) perda		(25.420)	318.897	663.214	(3.903)	60.623	125.149

(ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos captados às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram principalmente mantidos em “Reais”. Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Companhia adota as práticas de diversificação, alternando a contratação de suas dívidas, visando adequá-las ao mercado.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e *hedge* alternativos. Com base nestes cenários o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representem as principais posições com juros.

Com base nas simulações realizadas, considerando o perfil do endividamento do Grupo em 30 de setembro de 2015, o impacto sobre o resultado, depois do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, com uma variação em torno de 0,25 pontos percentuais nas taxas de juros variáveis, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, corresponderia um aumento aproximado de R\$178 no ano da despesa com juros. A simulação é feita trimestralmente para verificar se o potencial máximo de prejuízo está dentro do limite determinado pela Administração.

(iii) *Risco de crédito*

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras

são aceitos títulos de entidades classificadas pela Administração da Companhia como de primeira linha. Os limites de risco individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com limites estabelecidos pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente e registrada quando aplicável provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Nossas receitas apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, direta e indiretamente, o qual respondeu no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 a 56,9% (68,5% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014) das receitas totais da Companhia e suas controladas.

(iv) *Risco de liquidez*

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios do Grupo, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo, considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende linhas de créditos não utilizadas, caixa e equivalentes de caixa. Geralmente, isso é realizado em nível corporativo do Grupo, de acordo com a prática e os limites estabelecidos pelo Grupo. Esses limites variam por localidade para levar em consideração a liquidez do mercado em que a Companhia atua. Além disso, os princípios de gestão de liquidez do Grupo envolve a projeção de fluxos de caixa nas principais moedas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

## 18.2 Estimativa do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos, é determinado com base nos preços observados nesses mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção dos instrumentos derivativos) é determinado de acordo com modelos de precificação que utilizam como base os fluxos de caixa estimados descontados, a partir dos preços de instrumentos semelhantes praticados nas transações realizadas em um mercado corrente observável.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável de acordo com a Du razão dos instrumentos para os derivativos sem opções. Para os derivativos contendo opções são utilizados modelos de precificação de opções.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:



Consolidado 30/09/2015				Consolidado 30/09/2015		
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total	
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>						
Títulos e valores mobiliários	-	7.150	7.150	Empréstimos	221.439	221.439
Contas a receber de clientes	131.065	-	131.065	Bonds	195.741	195.741
Caixa e equivalentes de caixa	2.070	-	2.070	Debêntures	76.991	76.991
Total	133.135	7.150	140.285	Fornecedores	121.749	121.749
				Total	615.920	615.920
Consolidado 31/12/2014				Consolidado 31/12/2014		
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total	
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>						
Títulos e valores mobiliários	-	7.271	7.271	Empréstimos	201.626	201.626
Contas a receber de clientes	115.483	-	115.483	Bonds	127.968	127.968
Caixa e equivalentes de caixa	1.539	-	1.539	Debêntures	71.715	71.715
Total	117.022	7.271	124.293	Fornecedores	98.389	98.389
				Total	499.698	499.698

## 19 Cobertura de seguros

É princípio da Companhia, manter cobertura de seguros para bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, na modalidade “Compreensivo Empresarial”, onde a importância segurada é de R\$45.000.

## 20 Participação de empregados e administradores nos lucros e resultados

Em conformidade com o programa de participação nos resultados, devidamente homologado junto ao sindicato, o montante relacionado à participação de empregados e administradores nos lucros do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, reconhecido no resultado da controladora é zero e no consolidado é de R\$373 (zero na controladora e R\$518 no consolidado, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014). O programa de participação de empregados e administradores é baseado em metas operacionais e financeiras, individuais e corporativas, previamente estabelecidas as quais são apuradas ao final do exercício para verificação da parcela de atendimento das mesmas e consequente distribuição dos valores devidos.

Em 30 de setembro de 2015, o saldo de participações de empregados e administradores nos resultados, registrado no passivo circulante é zero na controladora e de R\$603 no consolidado (zero e R\$655, na controladora e no consolidado respectivamente, em 31 de dezembro de 2014).

## 21 Demonstração da receita líquida

	<b>Controladora</b>			
	<b>Período de três meses findo em</b>		<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>
<b>Receita bruta de vendas e/ou serviços</b>				
No Brasil	976	17.290	14.764	70.278
No exterior	104	1.909	9.784	21.437
	<u>1.080</u>	<u>19.199</u>	<u>24.548</u>	<u>91.715</u>
<b>Deduções da receita bruta</b>				
Impostos incidentes sobre vendas	18	(2.898)	(2.374)	(12.368)
	<u>1.098</u>	<u>16.301</u>	<u>22.174</u>	<u>79.347</u>
<b>Receita líquida de vendas e/ou serviços</b>				
	<u><u>1.098</u></u>	<u><u>16.301</u></u>	<u><u>22.174</u></u>	<u><u>79.347</u></u>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Período de três meses findo em</b>		<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>
<b>Receita bruta de vendas e/ou serviços</b>				
No Brasil	66.148	82.378	208.881	285.824
No exterior	5.727	18.786	25.889	38.342
	<u>71.875</u>	<u>101.164</u>	<u>234.770</u>	<u>324.166</u>
<b>Deduções da receita bruta</b>				
Impostos incidentes sobre vendas	(5.136)	(10.464)	(18.884)	(33.857)
	<u>(5.136)</u>	<u>(10.464)</u>	<u>(18.884)</u>	<u>(33.857)</u>
<b>Receita líquida de vendas e/ou serviços</b>				
	<u><u>66.739</u></u>	<u><u>90.700</u></u>	<u><u>215.886</u></u>	<u><u>290.309</u></u>

## 22 Prejuízo por ação

### a. Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	<b>Controladora</b>			
	<b>Período de três meses findo em</b>		<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>
<b>Itens</b>				
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(230.034)	(147.775)	(427.961)	(364.602)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	9.394	208.043	2.318.733	174.294
<b>Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$</b>	<u><b>(24,49)</b></u>	<u><b>(0,71)</b></u>	<u><b>(0,18)</b></u>	<u><b>(2,09)</b></u>

	<b>Controladora</b>			
	<b>Período de três meses findo em</b>		<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>
<b>Itens</b>				
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(230.034)	(241.830)	(427.811)	(458.657)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	9.394	208.043	2.318.733	174.294
<b>Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$</b>	<u><b>(24,49)</b></u>	<u><b>(1,16)</b></u>	<u><b>(0,18)</b></u>	<u><b>(2,63)</b></u>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Período de três meses findo em</b>		<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>
<b>Itens</b>				
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(230.034)	(149.924)	(405.848)	(383.323)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	9.394	208.043	2.318.733	174.294
<b>Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$</b>	<u><b>(24,49)</b></u>	<u><b>(0,72)</b></u>	<u><b>(0,18)</b></u>	<u><b>(2,20)</b></u>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Período de três meses findo em</b>		<b>Período de nove meses findo em</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>
<b>Itens</b>				
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(230.034)	(241.830)	(427.811)	(458.657)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	9.394	208.043	2.318.733	174.294
<b>Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$</b>	<u><b>(24,49)</b></u>	<u><b>(1,16)</b></u>	<u><b>(0,18)</b></u>	<u><b>(2,63)</b></u>

## b. Diluído

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para as opções de compra de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. As opções a título de pagamentos baseados em ações são diluíveis quando resultarem na emissão de ações por valor inferior ao preço médio de mercado das ações durante o período menos o preço de emissão ajustado pelo valor justo dos serviços a serem fornecidos à Companhia no futuro de acordo com a opção de compra da ação.

Itens	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(230.034)	(147.775)	(427.961)	(364.602)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	9.394	208.043	2.318.733	174.294
<b>Prejuízo diluído por ação de operações em continuidade - R\$</b>	<b>(24,49)</b>	<b>(0,71)</b>	<b>(0,18)</b>	<b>(2,09)</b>

Itens	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(230.034)	(241.830)	(427.811)	(458.657)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	9.394	208.043	2.318.733	174.294
<b>Prejuízo diluído por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$</b>	<b>(24,49)</b>	<b>(1,16)</b>	<b>(0,18)</b>	<b>(2,63)</b>

Itens	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(230.034)	(149.924)	(405.848)	(383.323)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	9.394	208.043	2.318.733	174.294
<b>Prejuízo diluído por ação de operações em continuidade - R\$</b>	<b>(24,49)</b>	<b>(0,72)</b>	<b>(0,18)</b>	<b>(2,20)</b>

Itens	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(230.034)	(241.830)	(427.811)	(458.657)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	9.394	208.043	2.318.733	174.294
<b>Prejuízo diluído por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$</b>	<b>(24,49)</b>	<b>(1,16)</b>	<b>(0,18)</b>	<b>(2,63)</b>

## 23 Resultado financeiro

Itens	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Receitas Financeiras</b>				
Rendas de aplicações financeiras	216	199	577	562
Rendimentos de contratos de mútuo	88	18	337	323
Derivativo embutido - debêntures	-	9.442	-	9.442
Reversão de prêmio sobre não conversão de debêntures	-	41.540	-	41.540
Variação monetária	-	8	28	115
Juros sobre recebíveis	160	155	736	464
Outras receitas financeiras	23	47	41	159
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>487</b>	<b>51.409</b>	<b>1.719</b>	<b>52.605</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.489)	(4.913)	(9.702)	(25.506)
Juros e encargos sobre debêntures	(2.553)	(4.961)	(5.276)	(78.390)
Derivativo embutido - debêntures	-	-	-	(8.623)
Juros de contratos de mútuo	(22.757)	(13.520)	(58.916)	(39.332)
Perda com valor justo	-	(136.183)	-	(136.183)
Provisão de juros sobre fornecedores	(570)	-	(1.205)	(1.358)
Despesas com corretagem de títulos	-	-	-	(853)
Despesas bancárias, IOF e outros	(1.296)	(2.545)	(4.155)	(5.076)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(33.665)</b>	<b>(162.122)</b>	<b>(79.254)</b>	<b>(295.321)</b>
Variação cambial ativa	228.605	66.759	513.901	132.534
Variação cambial passiva	(273.077)	(82.481)	(576.030)	(107.493)
<b>Variação cambial líquida</b>	<b>(44.472)</b>	<b>(15.722)</b>	<b>(62.129)</b>	<b>25.041</b>
Itens	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Receitas Financeiras</b>				
Rendas de aplicações financeiras	247	200	653	571
Derivativo embutido - debêntures	-	9.442	-	9.442
Reversão de prêmio sobre não conversão de debêntures	-	41.540	-	41.540
Ganho pela não conversão de parte dos bônus perpétuos em capital	-	36.244	-	36.244
Variação monetária	493	243	991	843
Juros sobre recebíveis	309	353	1.177	1.189
Outras receitas financeiras	153	160	451	1.062
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>1.202</b>	<b>88.182</b>	<b>3.272</b>	<b>90.891</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(14.964)	(11.867)	(26.159)	(44.645)
Juros sobre bônus perpétuos	(1.313)	(3.388)	(3.456)	(38.283)
Juros e encargos sobre debêntures	(2.553)	(4.961)	(5.276)	(78.390)
Perda com valor justo	-	(136.183)	-	(136.183)
Derivativo embutido - debêntures	-	-	-	(8.623)
Provisão de juros sobre fornecedores	(2.051)	(8)	(3.562)	(1.721)
Despesas com corretagem de títulos	-	-	-	(853)
Despesas bancárias, IOF e outros	(2.921)	(3.776)	(8.410)	(10.664)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(23.802)</b>	<b>(160.183)</b>	<b>(46.863)</b>	<b>(319.362)</b>
Variação cambial ativa	261.858	66.492	587.080	133.043
Variação cambial passiva	(322.972)	(83.882)	(679.697)	(107.839)
<b>Variação cambial líquida</b>	<b>(61.114)</b>	<b>(17.390)</b>	<b>(92.617)</b>	<b>25.204</b>

## 24 Outras receitas e despesas operacionais

Itens	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Reversão (Provisão) para perdas processos judiciais	564	1.363	(1.970)	763
Provisão de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(60.000)	-
(Provisão) Reversão de perdas com obsolescência de estoques	(1.693)	910	(3.341)	(1.305)
Ganho (Perda) na alienação de ativo imobilizado	7	(8)	12	(315)
Despesa de ociosidade de produção	(4.582)	(5.365)	(16.089)	(7.257)
(Despesas) Reversão de Despesas com reestruturação societária	(107)	2.357	(107)	(110)
Outras Receitas (Despesas)	(4)	(623)	-	(1.971)
<b>Total</b>	<b>(5.815)</b>	<b>(1.366)</b>	<b>(81.495)</b>	<b>(10.195)</b>

Itens	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Provisão para perdas processos judiciais	(26.015)	(4.936)	(45.299)	(3.966)
Provisão de perdas pela não recuperabilidade de ativos	(84.360)	-	(144.360)	-
(Provisão) Reversão de perdas com obsolescência de estoques	(2.374)	614	(4.481)	(1.838)
Ganho (Perda) na alienação de ativo imobilizado	1.069	(10.046)	1.465	(21.195)
Multas contratuais	-	(37.372)	-	(95.649)
Despesa de ociosidade de produção	(5.219)	(5.365)	(22.274)	(7.257)
Despesas com reestruturação societária	(107)	2.427	(107)	(110)
Outras Receitas (Despesas)	80	900	182	(968)
<b>Total</b>	<b>(116.926)</b>	<b>(53.778)</b>	<b>(214.874)</b>	<b>(130.983)</b>

## 25 Despesas por natureza

Itens	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Depreciação e amortização	(2.233)	(2.313)	(6.742)	(7.175)
Despesas com pessoal	(3.040)	(9.755)	(12.687)	(30.161)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(2.928)	(3.285)	(14.008)	(40.651)
Comissões	(241)	(636)	(898)	(2.430)
Fretes	(163)	(401)	(284)	(842)
Serviços de consultoria jurídica e tributária	(4.286)	(1.234)	(7.592)	(3.202)
Despesas com viagens	(146)	(332)	(364)	(896)
Provisão de perdas de contingências	140	(75)	(2.879)	(926)
Provisão perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(60.000)	-
Valor residual na baixa de imobilizado	(6)	(16)	(9)	(4.309)
Provisão (Reversão) de multas contratuais	17	174	(783)	(2.760)
Perdas com obsolescência de estoques	(1.693)	(740)	(3.347)	(2.954)
Custo de ociosidade de produção	(4.582)	(5.365)	(16.089)	(7.257)
Despesas aduaneiras	(152)	-	(260)	(47)
Outras despesas	(24)	(2.222)	(1.003)	(11.146)
	<b>(19.337)</b>	<b>(26.200)</b>	<b>(126.945)</b>	<b>(114.756)</b>
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(4.282)	(15.399)	(20.493)	(71.652)
Despesas com vendas	(1.930)	(812)	(5.674)	(8.289)
Despesas gerais e administrativas	(5.759)	(4.314)	(12.969)	(13.018)
Remuneração dos administradores	(1.096)	(1.453)	(5.237)	(4.443)
Outras despesas operacionais	(6.270)	(4.222)	(82.572)	(17.354)
	<b>(19.337)</b>	<b>(26.200)</b>	<b>(126.945)</b>	<b>(114.756)</b>

Itens	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Depreciação e amortização	(12.817)	(12.470)	(37.791)	(37.526)
Despesas com pessoal	(31.770)	(49.851)	(146.069)	(156.058)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(7.190)	(29.466)	(26.491)	(80.329)
Comissões	(271)	(652)	(975)	(2.564)
Fretes	(205)	(460)	(429)	(1.038)
Serviços de consultoria jurídica e tributária	(5.765)	(1.882)	(10.965)	(5.244)
Despesas com viagens	(206)	(481)	(585)	(1.296)
Provisão de perdas de contingências	(33.327)	(4.238)	(53.256)	(5.215)
Provisão perdas pela não recuperabilidade de ativos	(84.359)	-	(144.359)	-
Valor residual na baixa de imobilizado	(72)	(24.952)	(1.547)	(43.370)
Provisão (Reversão) de multas contratuais	18	(37.365)	(1.742)	(102.002)
Perdas com obsolescência de estoques	(2.429)	(1.250)	(4.657)	(3.823)
Custo de ociosidade de produção	(5.219)	(5.365)	(22.274)	(7.257)
Ajuste de inventário	(1.288)	-	(2.422)	-
Despesas aduaneiras	(35.883)	(1.808)	(41.868)	(4.138)
Outras despesas	(1.306)	(156)	(1.890)	(29.701)
	<u>(222.089)</u>	<u>(170.396)</u>	<u>(497.320)</u>	<u>(479.561)</u>
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(78.640)	(79.349)	(216.680)	(257.562)
Despesas com vendas	(2.839)	(2.722)	(10.458)	(16.442)
Despesas gerais e administrativas	(13.861)	(13.863)	(38.275)	(42.968)
Remuneração dos administradores	(1.096)	(1.453)	(5.237)	(4.443)
Outras despesas operacionais	(125.653)	(73.009)	(226.670)	(158.146)
	<u>(222.089)</u>	<u>(170.396)</u>	<u>(497.320)</u>	<u>(479.561)</u>

## 26 Informações por segmento de negócio e região geográfica

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração e considera que os mercados de atuação estão segmentados nas linhas de **Produtos** e **Serviços**, mesma composição apresentada na nota explicativa nº 1.

Geograficamente, a Administração considera o desempenho dos mercados brasileiros e América do Sul em geral. A distribuição por região é considerada a localização das empresas do Grupo e não a localização do cliente.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente de:

- a. **Produtos:** cabos de ancoragem de plataformas em águas profundas, válvulas manuais e automatizadas para uso em aplicação, exploração, produção, transporte e refino de petróleo e cadeia de hidrocarbonetos, equipamentos de completação de poços de petróleo, revestimentos de tubos de perfuração e produção.
- b. **Serviços:** serviços de sondas de perfuração e *workover*, intervenção em poços, *drilling*, revestimentos e inspeção de tubulações.

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. A receita de partes externas informadas à Diretoria-Executiva foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do ativo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do passivo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses passivos são alocados com base nas operações do segmento.

As receitas da Companhia apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, diretamente e indiretamente, o qual respondeu no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 por aproximadamente 56,9% das receitas totais da Companhia e suas controladas (68,5% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014).

As informações por segmento estão demonstradas abaixo:

	Período de três meses findo em					
	Produtos		Serviços		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Receita Líquida de vendas</b>	<b>1.646</b>	<b>17.996</b>	<b>65.093</b>	<b>72.704</b>	<b>66.739</b>	<b>90.700</b>
Custo dos produtos vendidos	(4.778)	(16.260)	(73.862)	(63.089)	(78.640)	(79.349)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(3.132)</b>	<b>1.736</b>	<b>(8.769)</b>	<b>9.615</b>	<b>(11.901)</b>	<b>11.351</b>
Despesas de vendas	(2.031)	(1.153)	(808)	(1.569)	(2.839)	(2.722)
Despesas administrativas	(2.480)	(4.171)	(11.381)	(9.692)	(13.861)	(13.863)
Remuneração dos administradores	(5)	(269)	(1.091)	(1.184)	(1.096)	(1.453)
Equivalência patrimonial	2.581	834	-	-	2.581	834
Outras receitas (despesas), líquidas	(6.386)	(4.835)	(110.540)	(48.943)	(116.926)	(53.778)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(11.453)</b>	<b>(7.858)</b>	<b>(132.589)</b>	<b>(51.773)</b>	<b>(144.042)</b>	<b>(59.631)</b>
Receitas financeiras (*)	-	-	-	-	1.202	88.182
Despesas financeiras (*)	-	-	-	-	(23.802)	(160.183)
Varição cambial, líquida (*)	-	-	-	-	(61.114)	(17.390)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(227.756)</b>	<b>(149.022)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente (*)	-	-	-	-	(1.623)	(186)
Imposto de renda e contribuição social diferido (*)	-	-	-	-	(655)	(716)
<b>Prejuízo do exercício das operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(91.906)</b>
<b>Prejuízo do exercício das operações em continuidade e descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(230.034)</b>	<b>(241.830)</b>
	<b>Produtos</b>		<b>Serviços</b>		<b>Consolidado</b>	
Ativos identificáveis (1)	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Passivos identificáveis (2)	236.792	327.150	543.440	548.721	780.232	875.871
	<b>31.478</b>	<b>53.163</b>	<b>311.710</b>	<b>246.852</b>	<b>343.188</b>	<b>300.015</b>
	Período de três meses findo em					
	<b>Produtos</b>		<b>Serviços</b>		<b>Consolidado</b>	
Depreciação e amortização	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Aquisição de imobilizado	(1.919)	(2.231)	(10.898)	(10.239)	(12.817)	(12.470)
	<b>103</b>	<b>(1.280)</b>	<b>766</b>	<b>4.247</b>	<b>869</b>	<b>2.967</b>

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, Ágio, Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

(\*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.



	Período de nove meses findo em					
	Brasil		América do Sul		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receita Líquida de vendas	149.452	225.632	66.434	64.677	215.886	290.309
	Brasil		América do Sul		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<u>Ativos identificáveis (1)</u>	654.100	803.015	126.132	72.856	780.232	875.871
<u>Passivos identificáveis (2)</u>	307.386	261.047	35.802	38.968	343.188	300.015
	Período de nove meses findo em					
	Brasil		América do Sul		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<u>Depreciação e amortização</u>	(30.340)	(30.459)	(7.451)	(7.067)	(37.791)	(37.526)
<u>Aquisição de imobilizado</u>	1.434	691	2.500	8.748	3.934	9.439

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, Ágio, Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

## 27 Ativos e passivos mantidos para venda

### 27.1 Ativos e passivos mantidos para venda

Dando continuidade ao processo de desinvestimentos de ativos *non-core*, com o objetivo de reforço de caixa, em 29 de janeiro de 2015 foram vendidas a controlada indireta Jefferson Sudamericana S/A, e suas unidades Jefferson Solenoid Valves U.S.A., Inc., Valjeff S/A de C.V. e Jefferson Solenoidbras Ltda., para os empresários argentinos Ricardo e Felipe Menendez, por meio de suas operações Jikur S/A e Jatdery S/A, localizadas no Uruguai. O preço final da aquisição foi de US\$5.700 mil, sendo que US\$4.281 mil foram pagos no fechamento, e US\$1.275 mil serão pagos em até 03 anos, contados da data de conclusão da venda, em não se materializando eventuais contingências apontadas pelo comprador, bem como em se verificando a recuperação de créditos de exportação retidos.

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia não possui os ativos e passivos mantidos para venda.

Na data de 31 de dezembro de 2014, a Companhia registrou sua controlada indireta Jefferson Sudamericana S/A, e suas unidades Jefferson Solenoid Valves U.S.A., Inc., Valjeff S/A de C.V. e Jefferson Solenoidbras Ltda como operações disponíveis para venda.

No contexto das ações de reestruturação das operações da Companhia, a Administração tem conduzido ações e negociações que poderão resultar na alienação de determinados ativos. A alienação de tais ativos somente será considerada altamente provável à medida que haja um entendimento prévio entre as partes e, principalmente, haja autorização judicial para a concretização do negócio, uma vez que tal autorização é requisito essencial no processo de recuperação judicial.

### 27.2 Resultado das operações descontinuadas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 a Companhia apresenta como resultado de operações em descontinuidade resultantes do plano de desinvestimentos, o resultado da controlada indireta Jefferson Sudamericana S/A, e suas unidades Jefferson Solenoid Valves U.S.A., Inc., Valjeff S/A de C.V. e Jefferson Solenoidbras Ltda.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 a Companhia apresenta como resultado de operações em descontinuidade, o resultado das seguintes unidades: Tubular Services – Rio das Ostras, Jefferson Sudamericana S/A, e suas unidades, Válvulas Worcester de

Argentina S/A, Esferomatic S/A, Norpatagonica S/A e Industria Y Tecnologia em Aceros S/A, conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	2.642	99.401
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-	-	(1.724)	(56.649)
LUCRO BRUTO	-	-	918	42.752
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Com vendas	-	-	(449)	(10.541)
Gerais e administrativas	-	-	(505)	(5.662)
Outras receitas, despesas operacionais líquidas	150	(94.055)	(21.788)	(93.464)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	150	(94.055)	(21.824)	(66.915)
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas financeiras	-	-	-	442
Despesas financeiras	-	-	(128)	(2.047)
Variação cambial, líquida	-	-	14	2.958
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	150	(94.055)	(21.938)	(65.562)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	-	-	(25)	(9.480)
Diferidos	-	-	-	(292)
PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	150	(94.055)	(21.963)	(75.334)

### 27.3 Fluxo de caixa das operações descontinuadas

Na data de 30 de setembro de 2015 a Companhia apresenta como fluxo de caixa dos ativos mantidos para venda, o fluxo da controlada indireta Jefferson Sudamericana S/A, e suas unidades.

Na data de 30 de setembro de 2014 a Companhia apresenta como fluxo de caixa dos ativos mantidos para venda, o fluxo das seguintes unidades: Tubular Services – Rio das Ostras, Jefferson Sudamericana S/A, e suas unidades, Válvulas Worcester de Argentina S/A, Esferomatic S/A, Norpatagonica S/A e Industria Y Tecnologia em Aceros S/A, conforme a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(807)	2.388
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(4)	(125)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	521	281
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	290	(2.544)

### 28 Eventos subsequentes

Em 26 de outubro de 2015, a Companhia publicou edital convocando os credores para se reunirem em Assembleia Geral de Credores (AGC) para votação do plano de recuperação, com

realização, em 1ª convocação, em 11 de novembro de 2015, e em 2ª convocação, em 18 de novembro de 2015.

Em 11 de novembro de 2015, abertos os trabalhos, o administrador judicial verificou que os credores presentes não atingiam ao quórum mínimo requerido pela Lei 11.101/2005 para instalação da AGC em 1ª convocação e, assim, comunicou aos credores a sua não instalação, convocando-os a comparecer no dia 18 de novembro de 2015 para realização da AGC, em 2ª convocação, oportunidade em que será instalada com qualquer número de credores presentes.

A Assembleia Geral de Credores irá deliberar sobre a seguinte ordem:

- a) Aprovação, rejeição ou modificação do Plano de Recuperação Judicial apresentado pelas Recuperandas;
  - b) Constituição do Comitê de Credores, a escolha de seus membros e sua substituição;
  - c) Outros assuntos de competência da Assembleia, nos termos do artigo 35 da Lei 11.101/05.
-

## **Parecer dos Auditores Independentes**

---

### **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR**

Aos Conselheiros e Diretores da  
Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial  
Nova Odessa – São Paulo

#### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Ênfase**

#### ***Continuidade operacional***

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1 às informações trimestrais, em 25 de maio de 2015, a Lupatech S.A. - Em Recuperação Judicial, em conjunto com suas controladas diretas e indiretas, ajuizou, na Comarca de São Paulo, o pedido de recuperação judicial perante o Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo. Em 22 de junho de 2015, foi deferido o processamento da recuperação judicial da Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial e suas controladas. A Companhia apresentou o plano de recuperação judicial em 24 de agosto de 2015, com a discriminação dos meios de recuperação a serem empregados, como também o laudo de avaliação dos bens e ativos da Companhia. A Companhia apresentou também a relação dos credores que serão pagos nos termos e condições indicados no plano. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas têm gerado prejuízos recorrentes e apresentam insuficiência na geração de caixa necessária para a manutenção de suas atividades operacionais. Conforme descrito na nota explicativa nº 1.2, a Administração da Companhia tem implementado reestruturações das operações visando a maximização da geração de caixa operacional, bem como tem trabalhado para concretizar oportunidades de desinvestimentos de ativos e atração de investidores para suportar suas demandas operacionais de curto prazo. Consequentemente, a manutenção das atividades operacionais da Companhia depende da aprovação do plano de recuperação judicial pelos credores, sua homologação pelo judiciário e do êxito da Administração na sua execução, bem como das ações para gestão do fluxo de caixa e obtenção dos recursos adicionais necessários de curto prazo. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode gerar dúvida significativa quanto à capacidade de a Companhia continuar operando. As informações trimestrais não incluem quaisquer ajustes relacionados às incertezas envolvidas. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a este assunto.

### **Outros assuntos**

#### ***Demonstrações do valor adicionado***

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas

demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de novembro de 2015.

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio  
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

## **Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

---

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com O Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

Nova Odessa, 13 de novembro de 2015.

Ricardo Doebeli – Presidente  
Carlos Mario Calad Serrano - Diretor de Serviços  
Edson Antônio Foltran - Diretor de Supply

## **Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

---

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

Nova Odessa, 13 de novembro de 2015.

Ricardo Doebeli – Presidente

Carlos Mario Calad Serrano - Diretor de Serviços

Edson Antônio Foltran - Diretor de Supply